



CPA | 2024

INSTITUTO SUPERIOR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS ODONTÓLOGICA- FCO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025 ANO DE
REFERÊNCIA – 2024

Montes Claros

Março de 2025

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Presidente do Instituto Superior de Ciências da Saúde:

Rennan Murilo Oliveira Costa

Diretor Acadêmico:

Geraldo Magela Pereira

Superintendente:

Jacqueline Furtado Portela

Diretor de Marketing:

Marco Antônio Duarte Machado

Coordenação de curso:

Patrícia Helena Costa Mendes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FCO

Presidente da Comissão Própria de Avaliação:

Cláudia Dias Dos Santos Gusmão

Representantes Docentes:

Michelle Pimenta Oliveira

Ilma Mendes de Almeida

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos:

Cláudia Dias Dos Santos Gusmão

Marcela Soares Santos

Representante Discentes:

Luis Rafael Mangueira Ribeiro

Yasmin Nascimento Oliveira

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Edina Helena da Conceição Costas Mendes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1.INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Dados sobre a Instituição.....	8
1.2. Característica da Instituição.....	8
1.3. Visão Institucional.....	9
2. Constituição e composição da CPA.....	11
3. METODOLOGIA.....	12
3.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	12
3.2. Objetivos e Resultados Esperados	13
3.3. Desenvolvimento e Implementação.....	13
4.EIXOS E DIMENSÕES.....	14
4.1. Técnicas de Análises e Apresentação de Dados	17
5. Planejamento e Avaliação Institucional.....	18
6.Desenvolvimento Institucional.....	20
7.Políticas Acadêmicas.....	22
7.1. Políticas para a Ensino, Pesquisa e Extensão.....	23
7.2. Comunicação com a sociedade.....	24
7.3. Políticas em atendimento ao discente.....	24
8. Políticas de Gestão.....	25
9.Infraestrutura.....	26
9.Considerações Finais	27

10. Análises de Dados das Informações Coletadas.....	27
--	----

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional faz parte da trajetória da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO), estando diretamente vinculada ao processo de aprimoramento contínuo em todas as áreas, incluindo ensino, pesquisa, extensão e administrativo. A partir de 2004, as autoavaliações passaram a ser orientadas pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), estabelecido pela Lei nº 10.861/2004. Como parte desse processo, foi instituída a obrigatoriedade da criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em todas as Instituições de Ensino Superior (IES).

Conforme o artigo 11 da Lei do Sinaes, a CPA é responsável por coordenar os processos de avaliação interna, além de sistematizar e fornecer as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Ministério da Educação (Inep/MEC). No entanto, sua atuação não deve se limitar a uma obrigação legal. Seu principal compromisso é garantir a qualidade do ensino superior. Nesse sentido, a autoavaliação deve ser encarada como uma estratégia fundamental para o autoconhecimento institucional, proporcionando elementos essenciais para orientar as atividades acadêmicas e administrativas das IES.

Considerando que os processos de autoavaliação representam uma oportunidade contínua de reflexão sobre o ensino e as práticas da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO), a CPA desta instituição apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, que consolida as avaliações internas realizadas ao longo de 2024. Este documento tem como objetivo apoiar as avaliações internas, incentivar a cultura avaliativa e fornecer subsídios valiosos para o planejamento e a implementação de ações que visem o aprimoramento da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO).

1.INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS – FCO

O presente Relatório Final de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) tem como objetivo consolidar as observações e contribuições dos diversos participantes no processo de Avaliação Institucional realizado ao longo do ano de 2024. Este relatório é o resultado de um trabalho colaborativo, baseado nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e nas análises realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possibilitaram uma reflexão crítica e aprofundada sobre o desempenho institucional. As atividades desenvolvidas durante o processo avaliativo proporcionaram um referencial importante para a análise das práticas e processos internos da FCO, oferecendo subsídios essenciais para a revisão e melhoria contínua de estratégias, critérios e metodologias. As contribuições obtidas ao longo deste processo não se limitam à avaliação do cenário atual da instituição, mas também apresentam recomendações e ajustes que visam o aprimoramento constante da qualidade educacional oferecida, assegurando a evolução da FCO enquanto instituição de ensino superior.

A avaliação foi conduzida com base em um processo institucional que envolveu todos os atores do processo de ensino-aprendizagem, promovendo diálogo e transparência com toda a comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e parceiros da Sociedade Civil Organizada. O foco esteve na identificação e correção de disfunções estruturais e conceituais, visando atender às demandas da comunidade acadêmica e garantir a qualidade dos cursos oferecidos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo desenvolver um processo de conhecimento interno da FCO, articulando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com a Gestão Acadêmica, para assegurar que sua missão e objetivos sejam eficazmente aplicados na prática administrativo-pedagógica, por meio da implantação da autoavaliação.

Assim, a CPA busca dialogar com todos os membros da comunidade acadêmica, a fim de apurar resultados e propor ações que ajustem posturas e práticas às expectativas de seus integrantes, com base na avaliação interna. A filosofia desse processo é interagir com os diferentes segmentos da FCO, compreendendo suas expectativas e contribuições na busca pela excelência nos processos acadêmicos. Além disso, essa autoavaliação reconhece a importância de prestar contas também à comunidade externa, com a qual a FCO tem o compromisso de integrar a comunidade acadêmica e a sociedade montesclarenses. Dessa forma, os resultados apresentados neste relatório estarão acessíveis a todos os interessados no processo de crescimento da instituição. Para promover a comunicação com a comunidade acadêmica, a CPA elaborou e divulgou materiais de sensibilização, esclarecendo o papel da comissão e os benefícios que a avaliação pode trazer para a realidade acadêmica.

1.1. Dados sobre a Instituição

- Nome: Faculdade de Ciências Odontológicas - FCO
- Código da IES:19963

Caracterização da IES:

(X) Faculdade (X) Instituição Privada (X) Com Fins Lucrativos

- Município: Montes Claros
- Estado: Minas Gerais

1.2. Característica da Instituição

A Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) é uma instituição de ensino superior renomada e especializada na área de Odontologia, concebida e estruturada por dentistas experientes, que dedicam toda a sua expertise, conhecimento técnico e acadêmico para oferecer uma formação de altíssimo nível. Com um enfoque voltado para a excelência, a FCO busca proporcionar aos seus alunos uma educação sólida e inovadora, aliando teoria e prática de maneira

integrada e atualizada com as mais recentes tendências e avanços da profissão. A faculdade obteve seu credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC) em 22 de junho de 2017, por meio da Portaria nº 760. Além disso, o Ato Autorizativo para o Curso de Odontologia foi concedido em 10 de julho de 2017, por meio da Portaria nº 693, consolidando a aprovação oficial para a oferta do curso na instituição. A Instituição se destaca pelo firme compromisso com a ética e pela busca incessante pela qualidade do ensino. Seu objetivo é proporcionar uma formação que vá além do técnico, com a intenção de gerar soluções inovadoras que possam transformar a prática odontológica, beneficiando tanto os profissionais da área quanto a sociedade como um todo. A busca por excelência, alinhada à responsabilidade social, é um dos pilares que norteiam a atuação da instituição, sempre com foco no aprimoramento contínuo e no impacto positivo na saúde bucal e bem-estar da comunidade.

1.3. Visão Institucional

A visão educacional da FCO é consolidada pelo compromisso em manter-se como uma referência no ensino de Odontologia, tanto na graduação quanto na pós-graduação, além de se destacar pelos cursos de extensão. A instituição organiza seu planejamento estratégico baseados nos atributos: **O envolvimento e desenvolvimento das pessoas**, acreditamos que o crescimento individual é um reflexo direto do crescimento coletivo, e, por isso, buscamos criar um ambiente estimulante que promova o aprendizado contínuo, a inovação e a colaboração. Cada membro da nossa comunidade acadêmica – desde os alunos até os professores e funcionários – é visto como um agente ativo no processo de evolução institucional. **Conhecimento e Inovação** a FCO é comprometida com o avanço constante do conhecimento e da inovação no campo da Odontologia. A instituição está sempre atenta às novas descobertas científicas e às tecnologias emergentes, integrando-as ao currículo e à prática acadêmica. Esse foco em inovação permite que os alunos e profissionais formados pela FCO estejam preparados para liderar e transformar a odontologia, oferecendo soluções de ponta que atendem às necessidades da sociedade de forma eficiente e ética. Assim, **o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua** para a FCO é uma busca

constante, pois sempre tem como lema superar as expectativas de seus alunos, professores e profissionais. A instituição adota uma abordagem proativa na avaliação e aprimoramento de seus processos acadêmicos e administrativos, garantindo um ensino de excelência que se adapta às mudanças e inovações do campo da Odontologia. Esse compromisso com a evolução contínua assegura que a FCO esteja sempre à frente, formando profissionais altamente capacitados e preparados para os desafios do futuro. Outra vertente estratégica é o **empreendedorismo** incorporada à matriz curricular, que valoriza e incentiva o desenvolvimento do espírito empreendedor. A FCO estimula seus alunos a adotarem uma mentalidade inovadora e proativa, preparando-os para identificar oportunidades, liderar projetos e transformar ideias em soluções práticas, seja no âmbito clínico ou empresarial. Essa abordagem visa capacitar os futuros profissionais a se destacarem no mercado de trabalho, com habilidades de gestão dos próprios negócios, além de contribuir para o avanço da Odontologia com soluções criativas e eficazes. Por último, e não menos importante, a FCO valoriza profundamente a **ética e a responsabilidade social** como pilares fundamentais de sua formação. A instituição acredita que, além de competências técnicas, os profissionais da Odontologia devem ser agentes de mudança positiva na sociedade. Nesse sentido, a FCO promove uma educação pautada por princípios éticos sólidos, incentivando seus alunos a adotarem práticas responsáveis e conscientes no exercício da profissão, sempre com o compromisso de melhorar a qualidade de vida das pessoas e contribuir para o bem-estar coletivo. A FCO alia seus valores de ética e responsabilidade social ao fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a instituição promove uma integração sólida com os sistemas de saúde regionais, oferecendo serviços extensionistas que envolvem desde a pesquisa até o atendimento direto à comunidade. Esse compromisso não apenas fortalece a formação acadêmica, mas também amplia o impacto social da FCO, gerando benefícios concretos para a população e estreitando os laços com as necessidades da sociedade.

2. Constituição e composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como principal responsabilidade realizar a autoavaliação institucional, sistematizando os resultados obtidos para promover uma análise contínua e aprimoramento das práticas educacionais e administrativas. A avaliação conduzida pela CPA oferece subsídios essenciais para o desenvolvimento de ações pedagógicas e administrativas, orientando a instituição no processo de gestão e na busca pela excelência acadêmica.

A CPA da FCO foi oficialmente instituída por meio da portaria interna de 1º de agosto de 2018, em conformidade com o artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Essa lei estabelece a obrigatoriedade da avaliação institucional em todas as instituições de ensino superior do Brasil, sendo necessária a participação ativa de docentes, discentes, equipe técnico-administrativa e da sociedade civil. Dessa forma, a CPA da FCO busca garantir a transparência, a melhoria contínua e a qualidade do ensino oferecido, promovendo um ambiente de avaliação que envolva toda a comunidade acadêmica

Quadro 01: Composição da CPA da FCO

Nome	Segmento que representa
Cláudia Dias Dos Santos Gusmão	Presidente - Técnico-Administrativo
Marcela Soares Santos	Técnico -Administrativo
Ilma mendes de Almeida	Docente
Luis Rafael Mangueira Ribeiro	Acadêmico
Yasmin Nascimento Oliveira	Acadêmico
Representante sociedade Civil	Edina Helena da Conceição Costas Mendes

A autoavaliação institucional segue os princípios estabelecidos pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o intuito de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, conforme as diretrizes propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O objetivo principal dessa autoavaliação é:

I. Estruturar e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, por meio da implementação de ações relacionadas à elaboração de instrumentos de pesquisa e indicadores de desempenho, capazes de avaliar o nível de qualidade da educação superior oferecida, sempre em conformidade com a legislação vigente.

II. Sistematizar e disponibilizar as informações geradas pela autoavaliação, além de fornecer as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), em conformidade com o artigo 11 da Lei nº 10.861/2004.

III. Garantir a coerência na elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa, levando em consideração as necessidades de ajustes nas legislações e nas inovações tecnológicas, de forma a manter o Sistema de Avaliação da FCO constantemente atualizado e alinhado com as melhores práticas educacionais.

3. METODOLOGIA

3.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico de autoavaliação da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) é estruturado com base nos preceitos estabelecidos pela CONAES, tendo como princípio a avaliação institucional como um componente central que impulsiona a busca contínua pela melhoria da gestão educacional e pela qualidade do ensino. Este processo de autoavaliação visa oferecer uma visão abrangente e integrada da Instituição de Ensino Superior (IES), analisando uma variedade de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, com foco em suas principais atividades: ensino, pesquisa e extensão. A avaliação também considera os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade social e os compromissos com a formação acadêmica e profissional.

O objetivo central desse planejamento é repensar a missão da instituição para o futuro, analisando não apenas os aspectos institucionais, mas

também os envolvidos diretamente no processo de avaliação, como estudantes, docentes e técnicos administrativos. O processo busca identificar potenciais, fragilidades, necessidades e áreas de aprimoramento nas diferentes esferas da instituição, favorecendo a criação de um ambiente educacional mais eficiente, responsivo e alinhado com as exigências da sociedade.

3.2. Objetivos e Resultados Esperados

Este relatório de autoavaliação tem como finalidade principal informar e detalhar o processo de avaliação institucional da FCO, destacando os aspectos que envolvem a identificação de potencialidades e fragilidades. O intuito é propor modificações que atendam às necessidades identificadas nas avaliações anteriores, promovendo a reorganização da estrutura administrativa e pedagógica da instituição. O resultado esperado é a implementação de mudanças que possibilitem um atendimento mais eficiente à comunidade acadêmica. Além disso, o relatório visa identificar as causas dos problemas e deficiências apontadas, ampliando a consciência pedagógica e a capacidade profissional tanto do corpo docente quanto do técnico-administrativo. Um dos objetivos chave é fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, criando um ambiente colaborativo e de constante aprimoramento. Outra meta importante é aumentar a vinculação da FCO com a comunidade, ampliando sua responsabilidade social e potencializando sua contribuição para o desenvolvimento social e educacional.

3.3. Desenvolvimento e Implementação

O presente relatório discute as informações e as ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o ano de 2024, evidenciando os resultados obtidos e propondo um debate aprofundado sobre os desafios e as soluções apresentadas a partir das análises diagnósticas. Este processo de avaliação continua sendo uma ferramenta essencial para promover melhorias nos diferentes níveis da instituição, tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo.

As informações organizadas neste relatório seguem as diretrizes estabelecidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065, de 09 de outubro de 2014. A estrutura de análise é baseada no reagrupamento das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), organizadas em cinco Eixos, conforme descrito a seguir:

4. Eixos e Dimensões

A análise das diferentes dimensões será estruturada em conformidade com os eixos estabelecidos, de modo a proporcionar uma compreensão detalhada de cada área, identificar as práticas e desafios existentes e, principalmente, sugerir intervenções se for necessário, que visem melhorar a qualidade da gestão acadêmica, administrativa e pedagógica. Esse modelo de planejamento e autoavaliação objetiva não apenas avaliar o desempenho da instituição em diferentes áreas, mas também transformar os resultados da avaliação em ações concretas para o desenvolvimento contínuo da FCO, sempre com foco na melhoria da qualidade do ensino, na inovação pedagógica e na responsabilidade social da instituição.

Ações Metodológicas

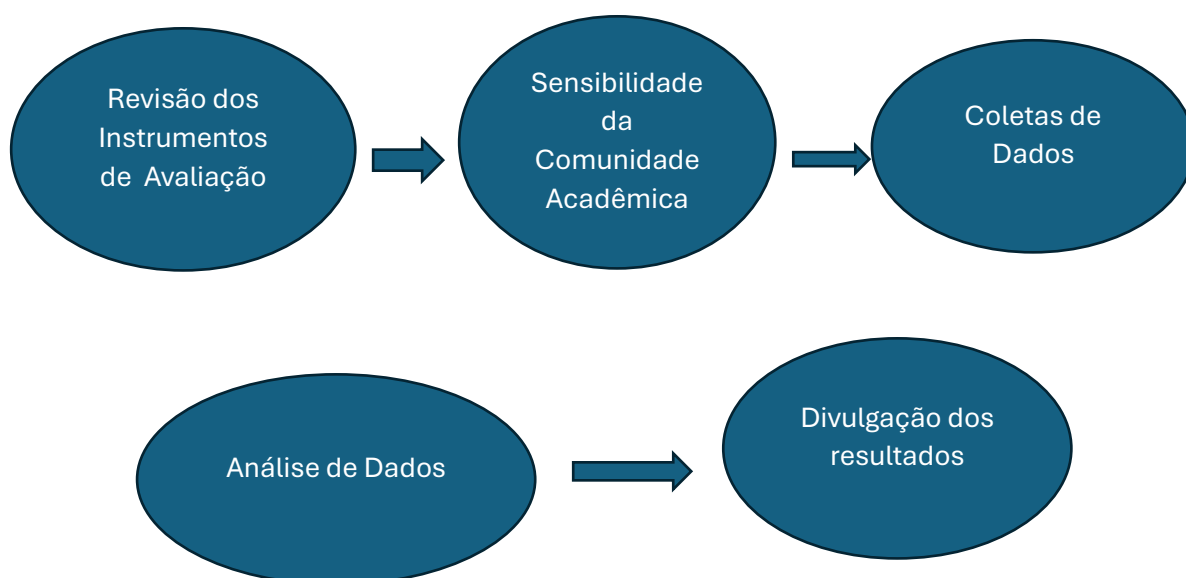


Figura 1: Metodologia utilizada no processo de desenvolvimento e aplicação do ciclo avaliativo ano 2024. Por ser um processo contínuo e sistemático, buscamos, a partir da revisão dos processos dos ciclos anteriores, identificar os pontos fortes das avaliações passadas e adaptar os aspectos que pudessem contribuir para melhorias na avaliação realizada pela CPA em 2024.

O passo seguinte trabalhamos a sensibilização com o objetivo de envolver toda a nossa comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou uma ação de sensibilização através de diferentes meios de comunicação. Incluindo vídeos informativos e o envio de mensagens personalizadas, sempre com o intuito de garantir que todos compreendessem a importância de sua participação ativa neste processo, que é fundamental para a melhoria contínua da nossa instituição. Além dos vídeos, a CPA também enviou mensagens diretas para alunos, professores e servidores administrativos, reforçando o convite à participação na avaliação. Essas mensagens foram pensadas para atingir de forma direta todos os membros da nossa comunidade, destacando a relevância da avaliação e as formas de contribuição. O envio dessas mensagens buscou gerar um canal de comunicação mais próximo e pessoal, estimulando o engajamento. Para garantir o sucesso do processo de avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) envolveu ativamente todos os seus membros efetivos nas ações de sensibilização. Cada integrante teve um papel fundamental na divulgação e mobilização da comunidade acadêmica, visando assegurar a ampla participação de todos no processo de avaliação.

Além dos membros da CPA, contamos com o apoio de diversas áreas da instituição para garantir o êxito dessa ação. O setor de **marketing** contribuiu com a criação de campanhas de comunicação visual e estratégias de divulgação em canais internos e externos, enquanto as **coordenações pedagógicas** desempenharam um papel essencial ao reforçar a importância da avaliação junto a seus respectivos públicos. Já os profissionais de **Tecnologia da Informação (TI)** foram responsáveis pela implementação e manutenção da plataforma de formulários, garantindo que todos tivessem fácil acesso à avaliação.

O objetivo central de todos os envolvidos foi assegurar que o processo de avaliação fosse amplamente divulgado e que a participação da comunidade acadêmica fosse voluntária, mas efetiva. A mobilização visou não apenas informar, mas também sensibilizar alunos, professores e técnicos-administrativos sobre a relevância de sua contribuição para o aprimoramento da instituição.

Os formulários de avaliação foram cuidadosamente organizados e disponibilizados através do **Google Forms**, divididos em três categorias principais: **Acadêmicos**, **Professores** e **Técnico-administrativos**. Esta divisão permitiu uma coleta de dados mais específica e direcionada a cada grupo, possibilitando uma análise mais detalhada das diferentes perspectivas e necessidades dentro da comunidade acadêmica. A ação conjunta de todos esses setores teve como objetivo não apenas garantir uma ampla participação, mas também promover um ambiente de engajamento coletivo, essencial para a construção de uma instituição mais forte, inclusiva e de qualidade.

Instrumento Utilizado na pesquisa acadêmica

Seção 1 de 14

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTES - 1º AO 4º

Caro aluno(a), gostaríamos que respondesse as perguntas abaixo porque sua opinião é muito importante para o desenvolvimento da instituição.

Seção 1 de 16

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTES - 5º AO 10º

Descrição do formulário

Seção 1 de 7

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DOCENTE

Caro professor(a), gostaríamos que respondesse as perguntas abaixo porque sua opinião é muito importante para o desenvolvimento da instituição.

CPA - Comissão Própria de Avaliação 2024

Seção 1 de 6

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Caro colaborador(a), gostaríamos que respondesse as perguntas abaixo porque sua opinião é muito importante para o desenvolvimento da instituição.

CPA - Comissão Própria de Avaliação 2024

Figura 0: **Google Forms**- Software utilizado para aplicação do questionário a comunidade para obtenção de dados na autoavaliação.

4.1. Técnicas de análise e apresentação de dados

A primeira etapa do processo de autoavaliação consiste na criação de formulários específicos para cada grupo da comunidade acadêmica: **Acadêmicos**, **Professores** e **Técnicos-administrativos**. Cada grupo tem suas próprias necessidades e experiências, e os formulários são estruturados com perguntas direcionadas a essas diferentes realidades. As perguntas foram cuidadosamente elaboradas para captar informações relevantes. Elas foram elaboradas na escala **de Likert** (que permite avaliar a intensidade de uma opinião ou percepção). A personalização das perguntas possibilitou uma análise mais detalhada sobre diferentes dimensões da instituição, como: qualidade do ensino, infraestrutura, gestão acadêmica, e a percepção de satisfação geral. Com base nos resultados obtidos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou um **relatório parcial** contendo a disposição dos resultados em forma de **análise percentual geral**, compilando e estabelecendo relações entre potencialidades e fragilidades em consonância com os eixos do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.

A análise permitiu identificar áreas que necessitam de aprimoramento, além de destacar os pontos fortes que devem ser mantidos e valorizados. Os dados apresentados foram cuidadosamente organizados, possibilitando uma compreensão clara das necessidades institucionais e das áreas com maior potencial de crescimento. O relatório foi então apresentado à **direção geral**, com o objetivo de orientar a condução das melhorias que precisam ser adotadas. A partir dessa análise, as ações corretivas e de aprimoramento foram discutidas, visando a implementação de estratégias que alinhem a instituição com os objetivos estabelecidos no PDI. Além disso, foi enfatizada a importância de manter e fortalecer os aspectos positivos já identificados, garantindo que os pontos fortes da instituição continuem sendo desenvolvidos e preservados ao longo do tempo. Essa abordagem permite à CPA não apenas refletir sobre os desafios, mas também direcionar esforços de maneira estratégica, promovendo uma evolução contínua e com os objetivos de qualidade e excelência da instituição.

4. Planejamento e Avaliação Institucional

O **planejamento institucional** é uma ferramenta estratégica que permite à FCO estabelecer objetivos claros e metas a serem alcançadas, sempre com foco na qualidade do ensino, da gestão e da infraestrutura. O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da FCO orienta a instituição nas suas decisões de longo prazo, alinhando suas ações ao contexto educacional atual e às necessidades da comunidade acadêmica. Esse planejamento é resultado de um processo participativo, no qual a avaliação constante dos processos internos permite ajustar o curso de ação da instituição de acordo com os desafios e oportunidades que surgem. A colaboração entre todos os segmentos da FCO, como alunos, professores, técnicos e gestores, é fundamental para um planejamento eficaz e inclusivo. A proposta de **Planejamento e Autoavaliação Institucional** descrita no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** da **Faculdade de Ciências Odontológicas - FCO**, é estabelecida de forma estratégica no **Plano de Autoavaliação**, sendo efetivamente implementada e disseminada por meio da **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. As atividades acadêmicas são planejadas ao longo do ano com a integração de ações focadas na **melhoria contínua**, uma vez que a **autoavaliação** foi incorporada em todas as ações e processos desenvolvidos. É fundamental ressaltar que as atividades realizadas durante o período foram acompanhadas e avaliadas, garantindo que os ajustes necessários fossem feitos, com o intuito de otimizar cada etapa do processo acadêmico e institucional.

Na avaliação institucional realizada entre os dias 11 a 30 de novembro de 2024, registramos uma participação significativa do público alvo conforme demonstrativo abaixo. Esses números refletem o engajamento das diferentes categorias da comunidade acadêmica no processo avaliativo, demonstrando o comprometimento com a melhoria contínua da instituição.

Segmento Avaliado	Números Absolutos	Número de Participantes	Percentual de participantes
Acadêmicos	380	275	72%

Professores	39	38	97%
Técnico Administrativos	70	54	77%

No processo avaliativo desta dimensão, os participantes envolvidos nos questionários, especialmente os alunos 72%, destacaram que a instituição promove uma educação de qualidade, proporcionando uma formação voltada para práticas profissionais humanizadas. O curso, em particular, oferece um currículo integrado, com disciplinas articuladas de forma eficaz.

Entre os docentes, 97% enfatizaram que a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão possibilita de maneira sustentável o desenvolvimento e a aplicação prática da missão da FCO, com um impacto positivo tanto na comunidade interna quanto na externa.

Além disso, os servidores técnicos administrativos destacaram que a instituição transmite uma imagem positiva, reforçando sua presença e contribuição significativa tanto para a comunidade interna quanto externa.

Pontos positivos destacados pela CPA:

- CPA independente, com forte apoio da Mantenedora e da Diretoria Geral;
- Implementação de um Plano de Autoavaliação Institucional que orienta um processo avaliativo relevante para as decisões da gestão da IES;
- CPA formada e dedicada ao comprometimento com a IES;
- Participação ativa de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação;
- Realização de um processo avaliativo abrangente ao longo do ano, possibilitando uma visão geral sobre a sua eficácia.

Ações sugeridas para esta dimensão:

- Destacar as melhorias apontadas pela comunidade e implementadas pela Diretoria, reconhecendo o papel da CPA nesse processo;

- Promover mais encontros da equipe da CPA, garantindo a participação de todos os representantes em suas atividades.

6. Desenvolvimento Institucional

O desenvolvimento institucional da FCO está alinhado com os princípios do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, que orienta todas as ações da instituição a partir de um **planejamento estratégico** claro e bem definido. O PDI contempla os objetivos de curto, médio e longo prazo, além de refletir sobre os desafios internos e externos que a instituição enfrenta no cenário educacional. A FCO busca integrar suas políticas acadêmicas, de gestão e infraestrutura, sempre com foco na **sustentabilidade** e na **inclusão**. O desenvolvimento institucional é visto como um esforço coletivo, no qual a participação de toda a comunidade acadêmica — alunos, professores e servidores administrativos — é fundamental para o progresso e sucesso da instituição. A FCO, ciente de sua inserção em uma sociedade cada vez mais desigual, busca constantemente aprimorar seu papel de responsabilidade social, tornando esse compromisso um dos pilares fundamentais de sua atuação. A instituição tem como objetivo contribuir significativamente para a formação social, e em sua missão, se dedica a se fortalecer como uma entidade educacional socialmente responsável, impactando positivamente a comunidade em que está inserida e promovendo a continuidade sustentável e cidadã. Nesse contexto, a FCO vem continuamente reforçando e proporcionando um ambiente que valoriza a manutenção e criação de parcerias e projetos, que se destacam pela seriedade e pelo compromisso com a responsabilidade social. FCO se destaca pelos seus programas de extensão, como o **Odonto Presente**, **Odonto Itinerante** e **Odonto Baby**, que oferecem serviços à comunidade e proporcionam experiências práticas aos seus alunos. Além disso, a instituição conta com 13 ligas acadêmicas, que têm como objetivo fomentar e integrar a disseminação do conhecimento entre seus membros, promovendo o aprendizado contínuo e a colaboração interdisciplinar. Ainda como parte de seus esforços para apoiar o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus alunos, a instituição oferece de forma totalmente gratuita, o empréstimo de instrumentais através do projeto "PAI". Este projeto tem como objetivo fornecer aos estudantes os recursos necessários para a realização

de suas atividades acadêmicas e práticas, garantindo que todos tenham acesso às ferramentas adequadas para seu aprendizado e desempenho.

No âmbito do ensino, destacam-se projetos como o **PCI FCO, Aprender e Ajudar**, e o **Estágio Remunerado**, que proporcionam aos alunos oportunidades de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula em atividades práticas e socialmente relevantes. Por fim, o **Projeto de Ensino**, que estimula a **Iniciação Científica**, reforça o compromisso da instituição com o fomento à pesquisa e ao desenvolvimento acadêmico, proporcionando aos estudantes uma experiência enriquecedora na área científica.

Pontos positivos destacados pela CPA:

- Alinhamento com o PDI: O desenvolvimento institucional da FCO segue os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que oferece uma base sólida para o planejamento estratégico da instituição.
- Planejamento claro e bem definido: O PDI contempla objetivos de curto, médio e longo prazo, proporcionando um direcionamento estratégico eficiente para o desenvolvimento da instituição.
- Integração de políticas: Há uma integração das políticas acadêmicas, de gestão e infraestrutura, refletindo uma abordagem holística no desenvolvimento institucional, com ênfase na sustentabilidade e inclusão.
- Envolvimento da comunidade acadêmica: A participação ativa de toda a comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores e servidores administrativos, é vista como essencial para o sucesso e o progresso institucional.

Ações sugeridas para esta dimensão:

- Fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica: Continuar a promover a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica no planejamento e na execução das ações do PDI, garantindo uma maior integração e colaboração.
- Monitoramento constante do PDI: Realizar avaliações periódicas do PDI para ajustar as estratégias e garantir que os objetivos de curto, médio e

longo prazo sejam atingidos de forma eficaz, levando em consideração os desafios internos e externos da instituição.

- Desenvolvimento de ações sustentáveis e inclusivas: Reforçar as políticas de sustentabilidade e inclusão, buscando constantemente melhorar as práticas acadêmicas, de gestão e infraestrutura, sempre alinhadas aos princípios do PDI.

7. Políticas Acadêmicas

A faculdade desenvolve seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, visando atender às necessidades regionais, sem deixar de considerar a formação essencial do profissional, capacitando-o para atuar em diferentes contextos. Os currículos são estruturados para garantir a formação técnica, política e humana do aluno, incluindo atividades complementares, disciplinas optativas e/ou tópicos especiais. Esses elementos não só enriquecem a formação geral do estudante, como também oferecem flexibilidade no percurso acadêmico. A FCO tem como objetivo principal atuar no ensino superior de graduação na área odontológica, oferecendo também pós-graduação lato sensu e cursos de extensão na mesma área. A instituição se dedica a preparar acadêmicos e profissionais para as oportunidades do mercado e para os desafios que encontrarão no ambiente de trabalho. A faculdade desenvolve seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, visando atender às necessidades regionais, sem deixar de considerar a formação essencial do profissional, capacitando-o para atuar em diferentes contextos. Os currículos são estruturados para garantir a formação técnica, política e humana do aluno, incluindo atividades complementares, disciplinas optativas e/ou tópicos especiais. Esses elementos não só enriquecem a formação geral do

Pontos fortes apontados pela CPA:

- Práticas institucionais que estimulam a formação docente;
- Práticas que estimulam a melhoria do ensino;
- Práticas de apoio aos discentes e futuros egressos; Práticas que estimulam o uso de tecnologias de ensino.

7.1. Políticas para a Ensino, Pesquisa e Extensão

A extensão é reconhecida como um dos pilares fundamentais da educação superior, com o objetivo de estabelecer a comunicação entre as instituições de ensino superior e a comunidade. Seu propósito é permitir que a sociedade se beneficie dos serviços desenvolvidos pelos acadêmicos, ao mesmo tempo em que oferece aos estudantes a oportunidade de aprimorar seu aprendizado por meio do contato com diferentes realidades sociais. A FCO busca promover atividades extensionistas que não se limitem às práticas diretamente relacionadas à área odontológica, mas também englobem questões como inclusão social, preservação ambiental e valorização da diversidade cultural. Dessa forma, proporciona aos acadêmicos oportunidades de participar em programas que visam melhorar as condições de vida da comunidade e contribuir para o desenvolvimento humano de forma geral. Por meio de edital, a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX) abre oportunidades para que professores e estudantes da FCO apresentem propostas de atividades extensionistas. Cada professor tem direito a submeter uma proposta por ano, sendo incentivado a contribuir para o enriquecimento das atividades extensionistas da instituição.

7.2. Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade é realizada por meio de diversas plataformas, como mídias sociais, projetos de ensino e extensão, programas de estágio e divulgações nas instituições parceiras da FCO. Na educação superior, um dos principais resultados do trabalho de comunicação desenvolvido pela instituição foi o aumento na procura pelo curso e o crescimento no número de matrículas. Isso reflete que a sociedade tomou conhecimento sobre o Curso Superior de Odontologia da FCO, resultado direto dos investimentos em promoção e ações de marketing direcionadas a públicos específicos. A comunicação interna entre a IES e os discentes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, é eficiente e ocorre por meio de e-mails, aplicativos de mensagens, ligações além do Sistema Acadêmico por meio da central do aluno. Por meio desse sistema, os alunos podem consultar informações como notas, frequência e horários das aulas, acessar materiais didáticos, pesquisar o acervo acadêmico, verificar dados cadastrais,

realizar a rematrícula, consultar o contrato de prestação de serviços e ainda se comunicar diretamente com os setores acadêmico, financeiro.

7.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

A comunidade acadêmica da FCO conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), em funcionamento desde 2019, com o objetivo de apoiar estudantes, professores e técnicos administrativos, visando esclarecer, amenizar ou solucionar desafios de ordem emocional e/ou dificuldades na aprendizagem. As ações são conduzidas por profissionais qualificados, que buscam oferecer um atendimento acolhedor e diferenciado, criando condições reais para o enfrentamento dos obstáculos que permeiam o ambiente educacional e/ou profissional. Com uma abordagem integradora, o NAPP promove o respeito à individualidade, ao mesmo tempo em que incentiva o desenvolvimento das potencialidades dos alunos e o protagonismo estudantil. Além disso, os discentes têm à disposição uma equipe técnica e pedagógica especializada para atendimentos. No âmbito pedagógico, os atendimentos são realizados pelo coordenador do curso e pelos docentes.

7.4. Políticas de Gestão

Esta dimensão visa apresentar os resultados da avaliação realizada pelos membros da instituição, com foco nos principais aspectos relacionados à organização institucional, à relação com os gestores e ao ambiente de trabalho. A análise a seguir reflete o grau de satisfação dos colaboradores, oferecendo uma visão detalhada das áreas que necessitam de melhorias e das ações que podem ser reforçadas para promover um ambiente de trabalho mais eficaz, saudável e alinhado às necessidades de todos. A FCO conta com um quantitativo adequado de funcionários, tanto no apoio administrativo quanto acadêmico, e oferece possibilidade de reenquadramento profissional quando necessário. O corpo técnico-administrativo da instituição é composto por profissionais qualificados e engajado com as atividades e demandas, selecionados com base em suas competências técnicas e currículos. Os dados obtidos revelam que a grande maioria dos colaboradores expressa um grau de satisfação que varia de moderado

a alto em relação à organização institucional. De forma geral, a percepção é de que a estrutura organizacional é adequada e permite o desenvolvimento eficiente das funções. No entanto, existem áreas que indicam a necessidade de aprimoramento, especialmente no que tange à comunicação interna e à gestão de processos voltados para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Estes são aspectos fundamentais para a construção de uma gestão mais participativa, inclusiva e alinhada com as expectativas de todos os membros da instituição.

Quanto ao ambiente de trabalho, a avaliação foi amplamente favorável, com a maioria dos colaboradores expressando uma satisfação promissora em relação à infraestrutura, às condições físicas e ao apoio à saúde mental. A relevância de um ambiente colaborativo, pautado no respeito mútuo e no incentivo ao desenvolvimento pessoal, foi destacada. No entanto, alguns colaboradores sugeriram que seriam necessários mais investimentos em áreas específicas, como o aprimoramento do conforto em determinados espaços e a promoção de atividades que favoreçam o bem-estar geral. A partir dos dados coletados, observa-se uma demanda crescente pela reativação e disponibilização de programas de capacitação e treinamentos contínuos, com o intuito de favorecer o desenvolvimento profissional de todos. Além disso, há uma clara necessidade de políticas que fortaleçam o plano de carreira dos colaboradores, tanto técnicos-administrativos quanto docentes, garantindo um crescimento profissional sustentável e alinhado aos objetivos institucionais.

8. Infraestrutura

O espaço físico da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) foi cuidadosamente planejado para atender às necessidades da comunidade acadêmica, oferecendo uma infraestrutura de fácil acesso tanto por transporte público quanto privado. Com isso, a FCO facilita o dia a dia de alunos, professores e pacientes, garantindo um ambiente funcional e acolhedor. A Faculdade se empenha em disponibilizar as melhores condições em suas instalações, organizando os espaços para proporcionar conforto e qualidade a todos os usuários. A FCO conta com uma estrutura de ponta em suas clínicas e laboratórios,

oferecendo um ambiente moderno e bem equipado para alunos, professores e a comunidade.

A **Clínica Escola Odontológica da FCO** é um dos principais diferenciais, proporcionando uma experiência educacional única. Nela, os alunos têm a oportunidade de realizar procedimentos clínicos sob a supervisão de professores altamente qualificados, garantindo um atendimento de qualidade e uma formação prática de excelência. O grande destaque da clínica é a utilização de **equipamentos de primeira linha**, que asseguram não apenas a precisão nos tratamentos, mas também o conforto e a segurança dos pacientes. A clínica está equipada com tecnologia avançada, incluindo sistemas digitais para diagnóstico por imagem (raios-X digital), autoclaves de última geração, cadeiras odontológicas ergonomicamente projetadas e instrumentos de alta precisão. Isso contribui para tratamentos eficazes e uma experiência mais confortável para os pacientes. Além disso, a infraestrutura da clínica foi projetada para atender às necessidades de alunos e pacientes, criando um ambiente seguro, acolhedor e eficiente. O uso dessas tecnologias de ponta permite que os alunos se familiarizem com as inovações do mercado odontológico, preparando-os para enfrentar os desafios da profissão após a graduação. Combinando **ensino, inovação e excelência no atendimento**, a Clínica Escola Odontológica da FCO se destaca como um centro de aprendizado e cuidado odontológico de alta qualidade. Ela não só contribui para o desenvolvimento de novos profissionais, mas também para o bem-estar da comunidade.

9.Considerações finais:

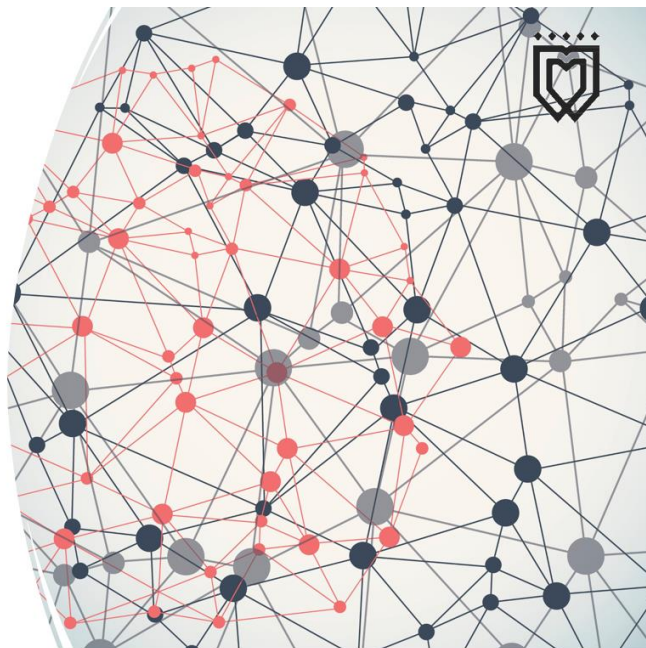
Em consonância com o compromisso da FCO com a qualidade e a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e administrativos, apresentamos os resultados da Avaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2024. O objetivo deste processo avaliativo foi promover uma reflexão detalhada com base nos eixos analisados, identificando os pontos fortes para garantir sua manutenção e valorização, bem como identificar as fragilidades e implementar intervenções pontuais. Tudo isso visando aprimorar os serviços prestados e as condições de ensino e aprendizado, com o intuito de

promover a melhoria contínua dos processos e garantir a excelência no atendimento à comunidade acadêmica.

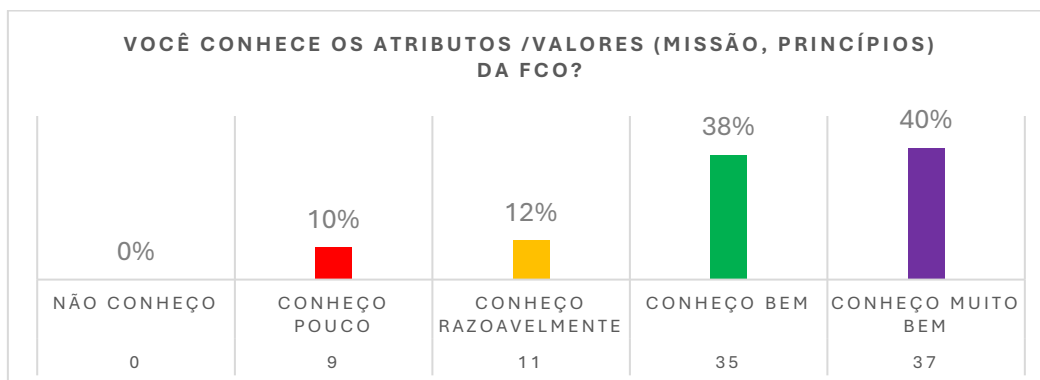
10. Análise dos Dados das Informações Coletas

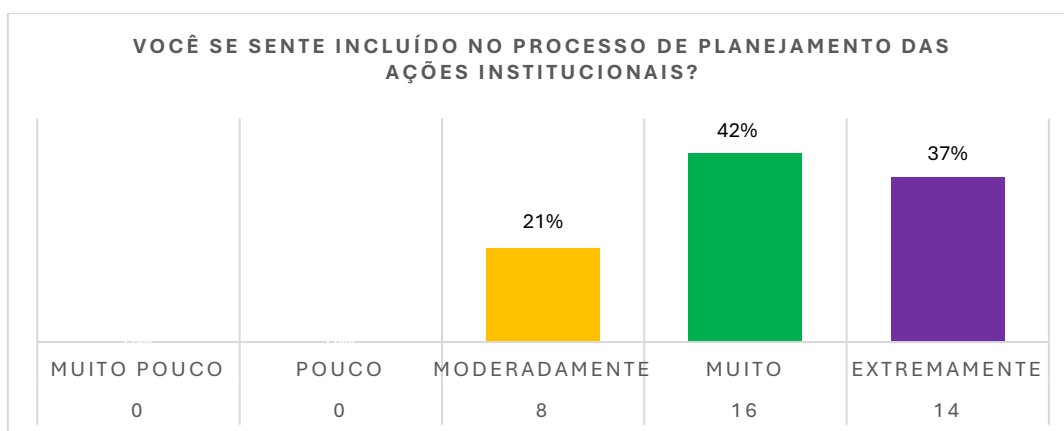
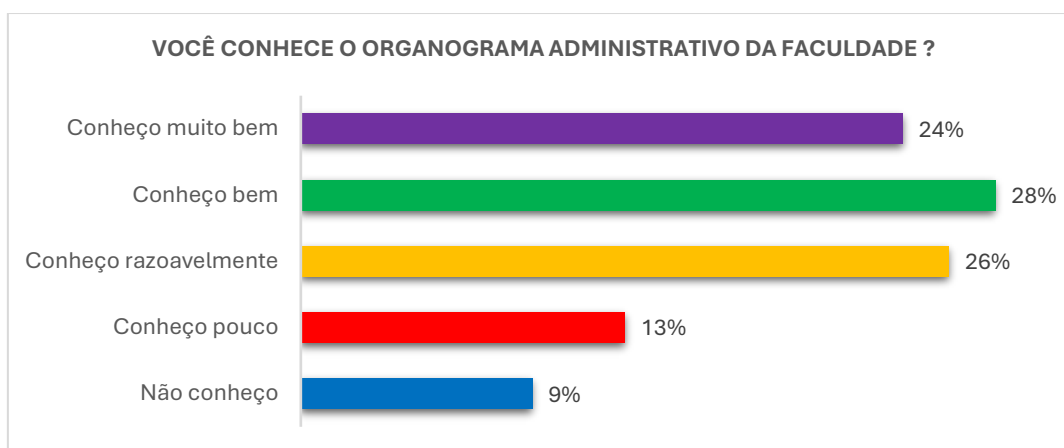
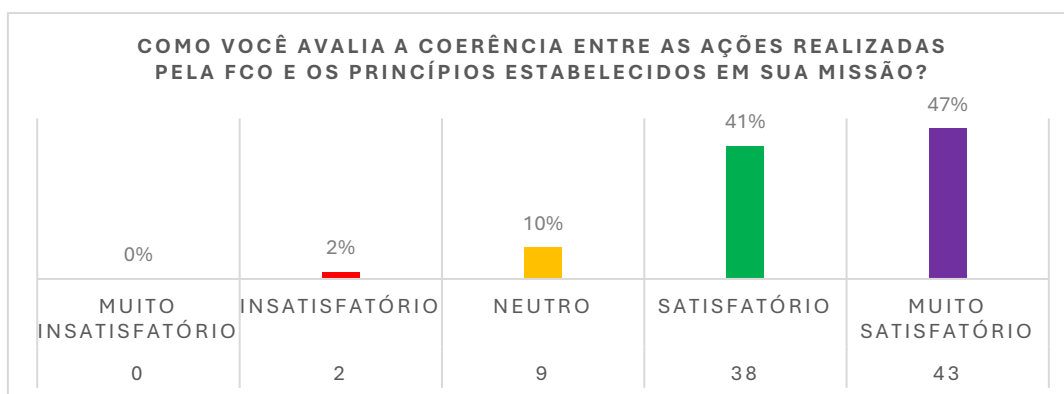
Brutos DADOS COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2024



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL





- ✓ Percebe-se que sobre os atributos e valores da instituição pode se melhorar na divulgação e homogeneização desses conhecimentos bem como a inclusão no processo de planejamento institucional. Ademais fica evidente a necessidade de dar publicidade ao organograma da organização. Ele é importante porque permite visualizar a estrutura da empresa, a distribuição

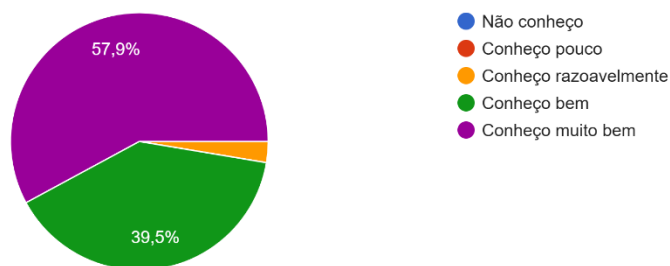
de funções e a hierarquia dando uma visão sistêmica da estrutura organizacional que é importante no planejamento e avaliação.

Missão e Valores

Docentes:

Você conhece os atributos/valores (missão, princípios) da FCO?

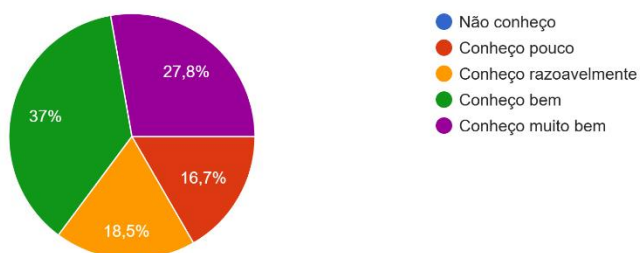
38 respostas



Administrativo

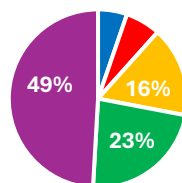
Você conhece os atributos/valores (missão, princípios) da FCO?

54 respostas



Discentes

VOCÊ CONHECE OS ATRIBUTOS E VALORES (MISSÃO E PRINCÍPIOS) DA FCO?



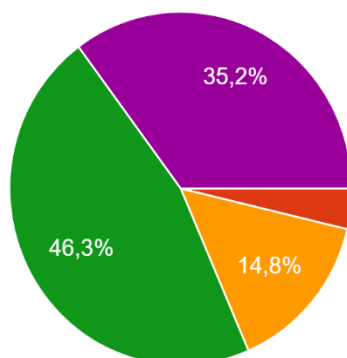
- Não conheço
- Conheço pouco
- Conheço razoavelmente
- Conheço bem
- Conheço muito bem

Coerência Ações e Princípios

Administrativo:

Como você avalia a coerência entre as ações realizadas pela FCO e os princípios sua missão?

54 respostas

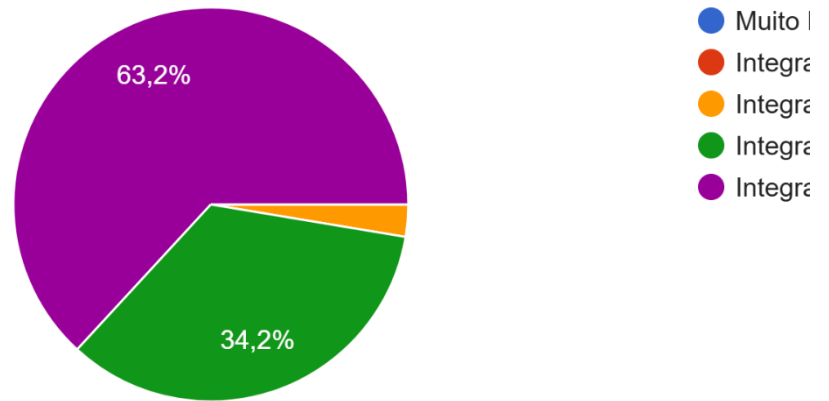


- Muito insatisfatório
- Insatisfatório
- Neutro
- Satisfatório
- Muito satisfatório

Docentes:

Como você avalia a coerência entre as ações realizadas pela FCO e os sua missão?

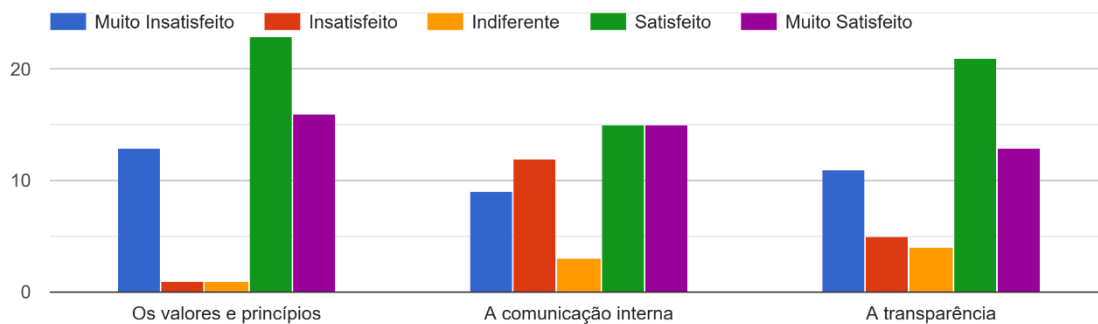
38 respostas



Satisfação com Organização

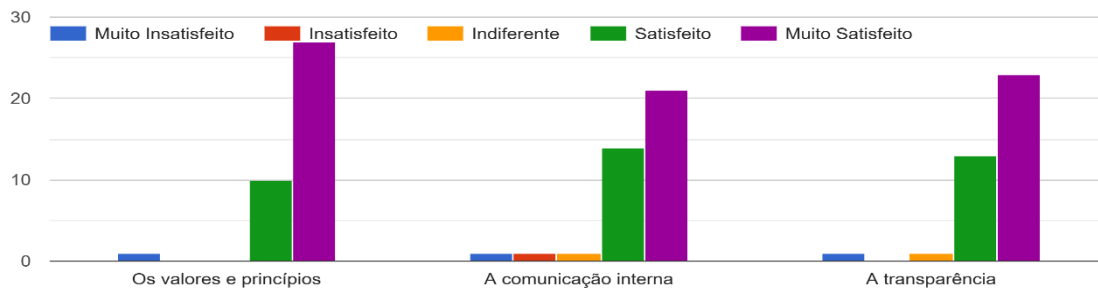
Administrativo:

Com relação à organização institucional, qual o seu grau de satisfação com?



Docentes:

Com relação à organização institucional, qual o seu grau de satisfação com?



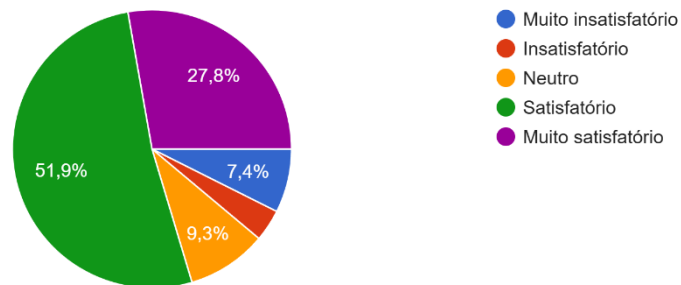
Avaliação Meios de Comunicação:

Administrativo:

Avaliação Ambiente de Trabalho “Clima”

Como você avalia os meios de comunicação da FCO com o seu corpo administrativo, incluindo abordagens diretas ao colaborador, murais, redes sociais, site, e-mail?

54 respostas

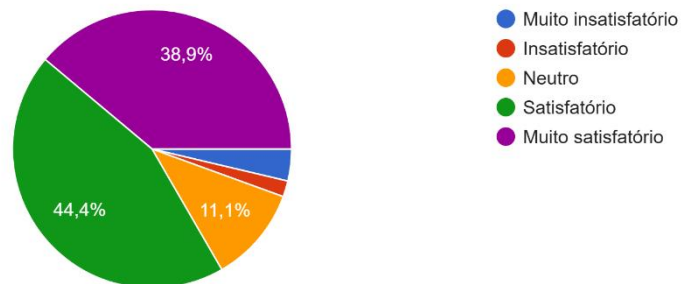


Avaliação Ambiente de Trabalho “Clima”

Administrativo:

Como você avalia o ambiente de trabalho da FCO?

54 respostas

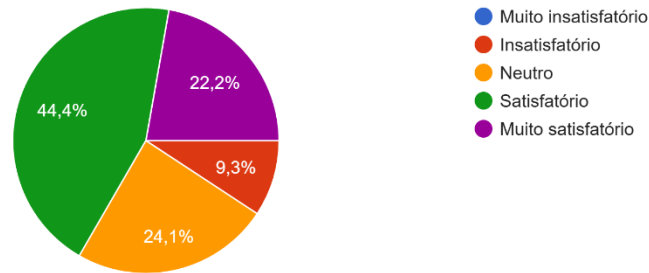


Política de Desenvolvimento:

Administrativo:

A FCO demonstra um compromisso com o desenvolvimento de seus técnicos administrativos ao promover atividades de aperfeiçoamento?

54 respostas



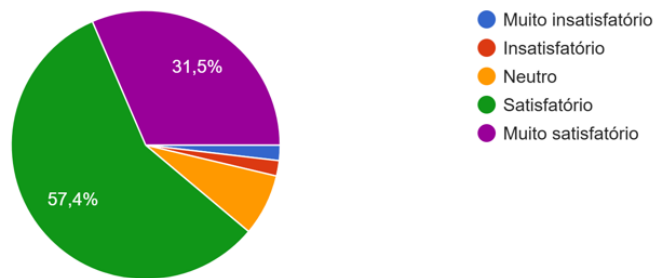
Condições do Ambiente de Trabalho

Administrativo:

Os recursos disponibilizados pela FCO para a realização de suas atividades profissionais garantem a execução das suas tarefas com segurança e eficiência?

54 respostas

ADM



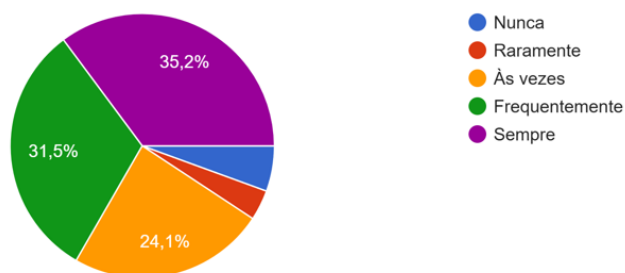
Gestão de Pessoas

Administrativo:

Você recebe retorno adequado do seu gestor imediato sobre o desempenho do seu trabalho?

54 respostas

ADM

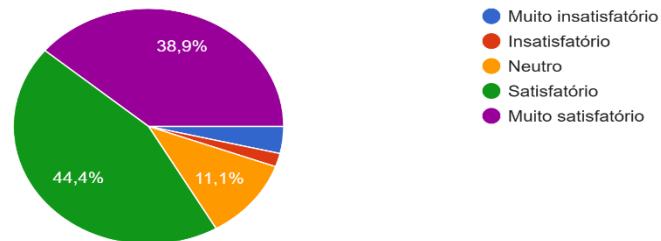


POLÍTICAS DE GESTÃO:

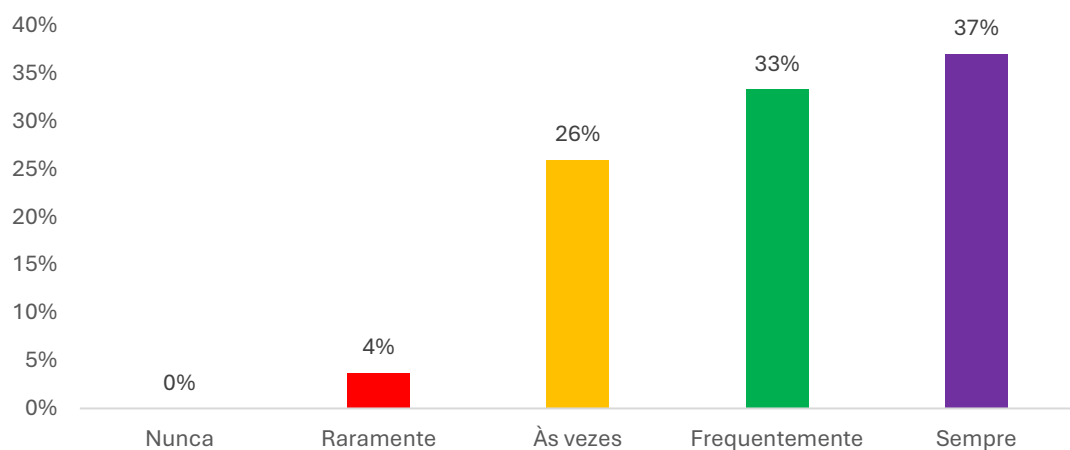
Administrativo:

Como você avalia o ambiente de trabalho da FCO?

54 respostas

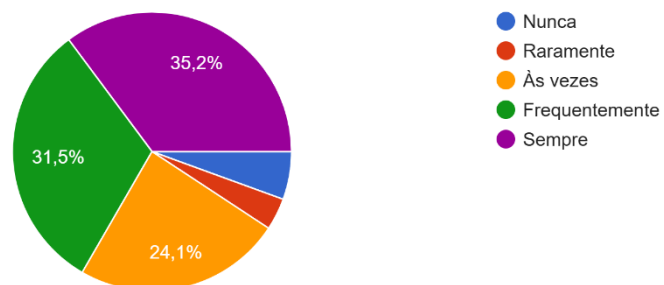


AS INFORMAÇÕES SÃO DIVULGADAS/COMUNICADAS PELOS SETORES DE FORMA CLARA E ATUALIZADA?



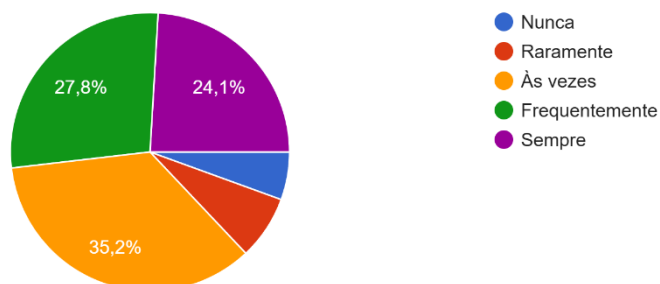
Você recebe retorno adequado do seu gestor imediato sobre o desempenho do seu trabalho?

54 respostas



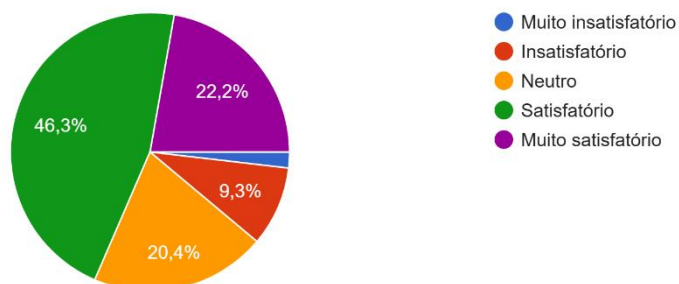
As áreas de convivência e lazer atendem às necessidades dos colaboradores?

54 respostas

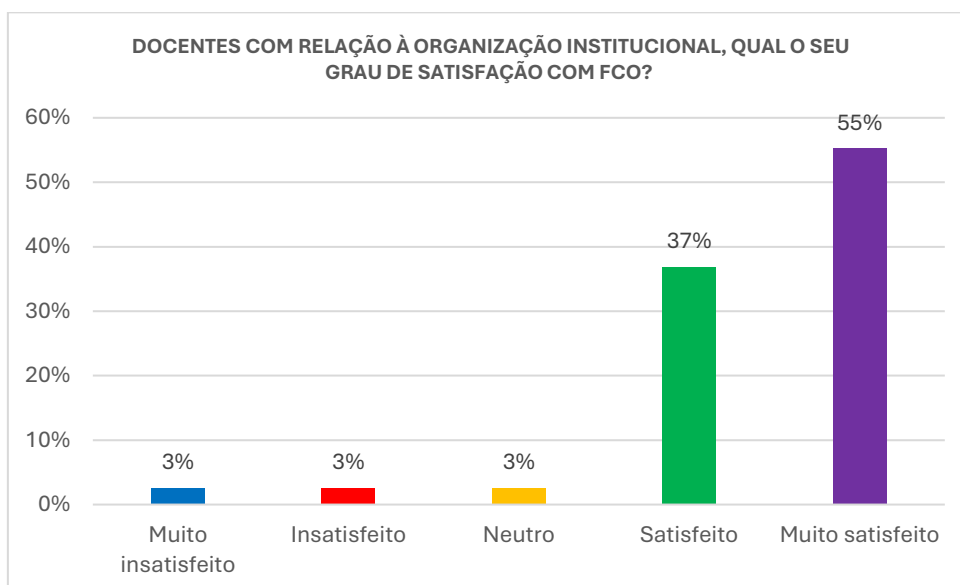


Como você avalia os serviços prestados pela cantina

54 respostas



Docentes:

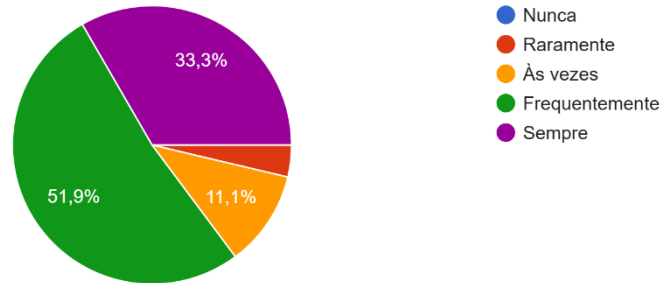


Infraestrutura:

Administrativo:

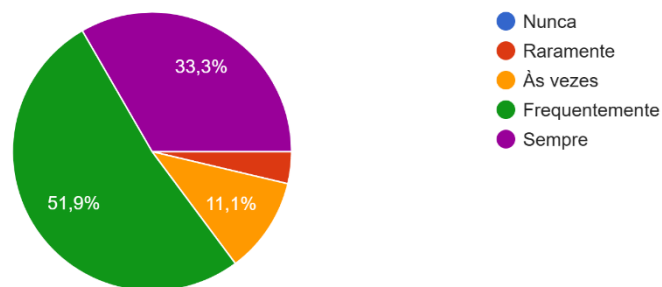
A infraestrutura física (espaço/ mobiliário/ equipamentos) atende às necessidades operacionais?

54 respostas



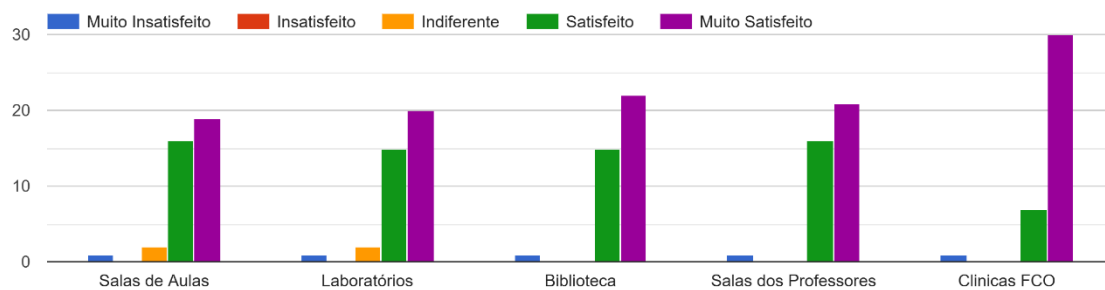
A infraestrutura física (espaço/ mobiliário/ equipamentos) atende às necessidades operacionais?

54 respostas



Docentes:

Com relação à infraestrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com?

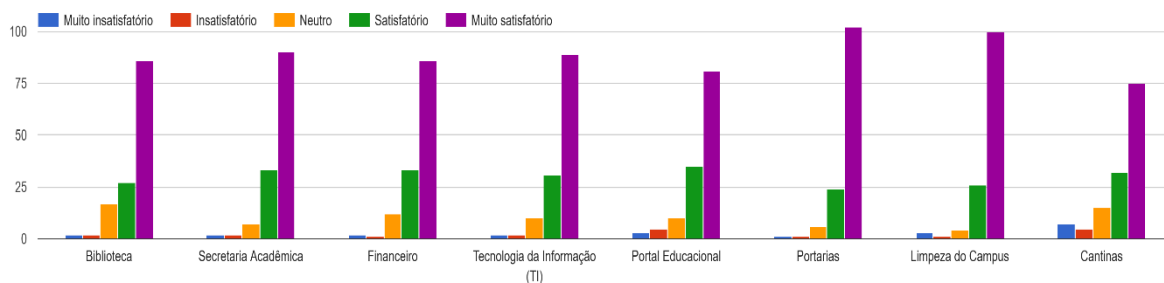


- ✓ Em relação a infraestrutura e a prestação de serviços dos setores de apoio a instituição nota-se oportunidade de melhoria nos serviços prestados no tocante espaço, em especial cantina da unidade II. Na pesquisa qualitativa também houve quantidade significativa de argumentos sobre o espaço insuficiente do estacionamento para professores e funcionários.

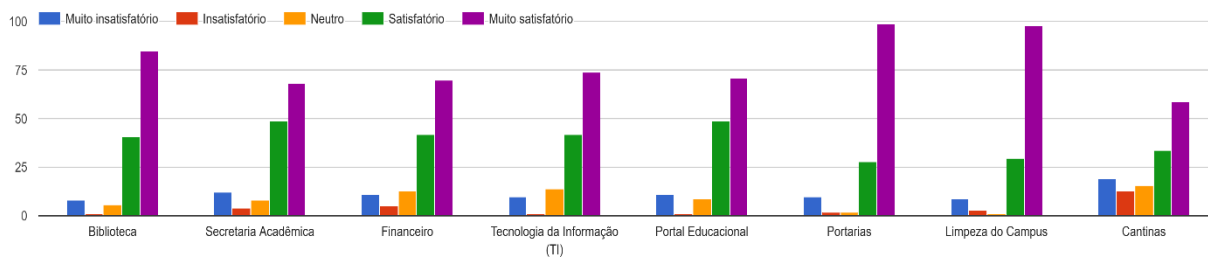
Percepção Serviços Administrativos:

Discentes:

Como você avalia os serviços administrativos?

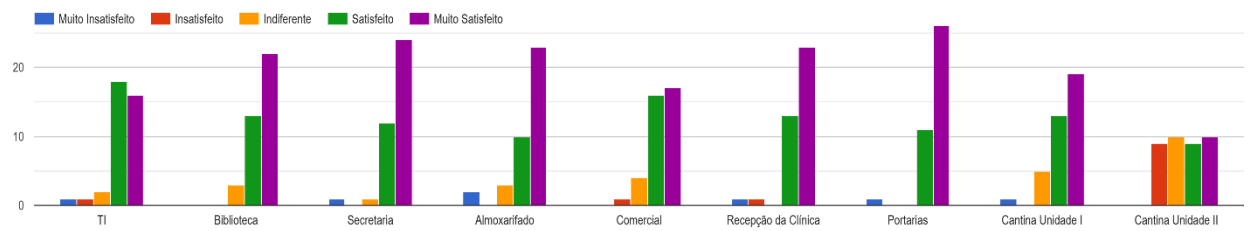


Como você avalia os serviços administrativos?



Docentes:

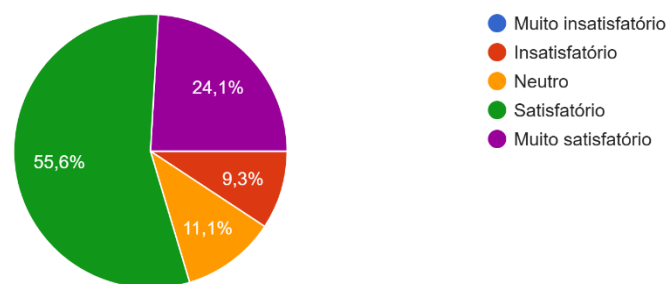
Qual é a sua avaliação dos serviços administrativos?



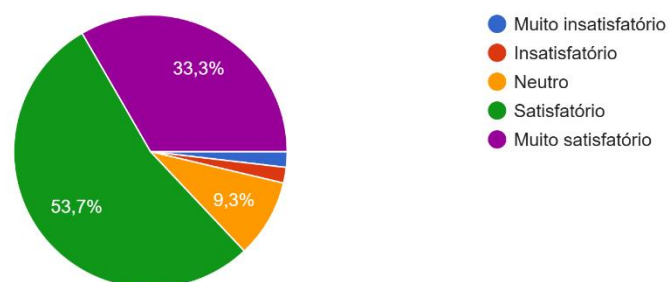
Percepção Serviços TI

Administrativo:

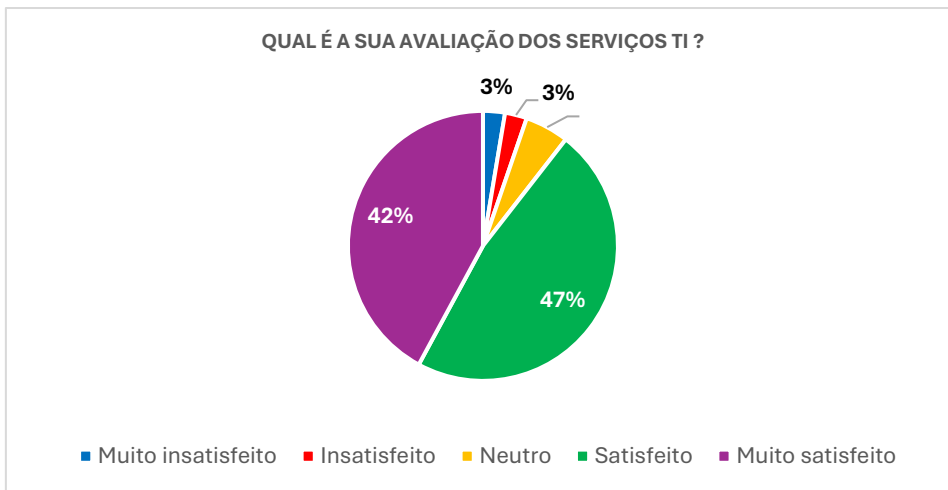
Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da FCO são:
54 respostas



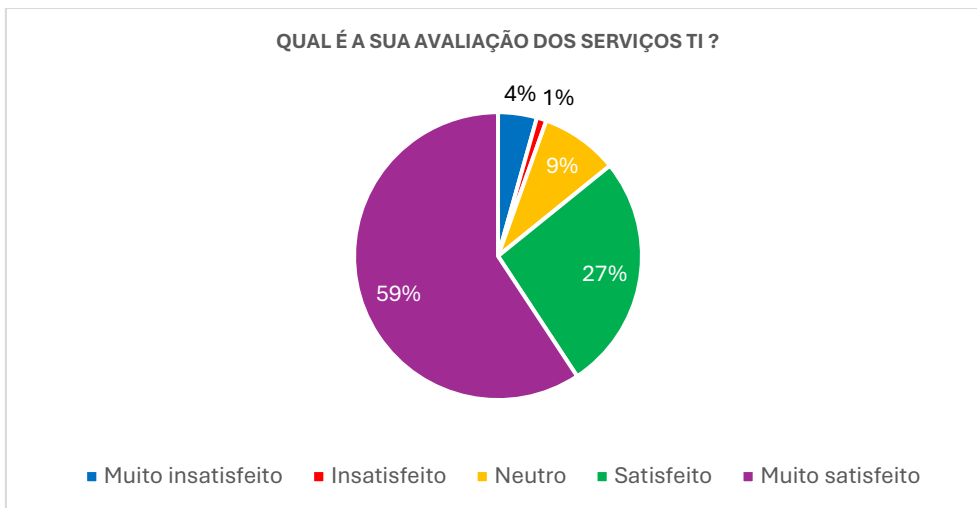
Como avalia o atendimento do setor Tecnologia de Informação (TI)?
54 respostas



Docentes:



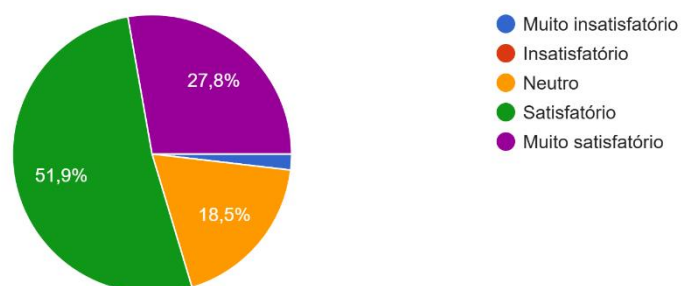
Discentes:



Administrativo:

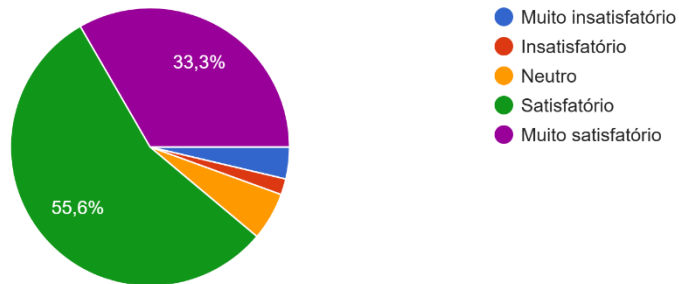
A manutenção das instalações é realizada de forma regular?

54 respostas



Como avalia a conservação, a higiene e a limpeza do seu local de trabalho?

54 respostas

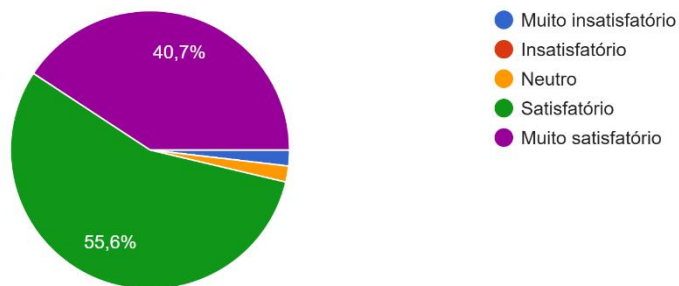


Percepção Serviços Operações:

Administrativo:

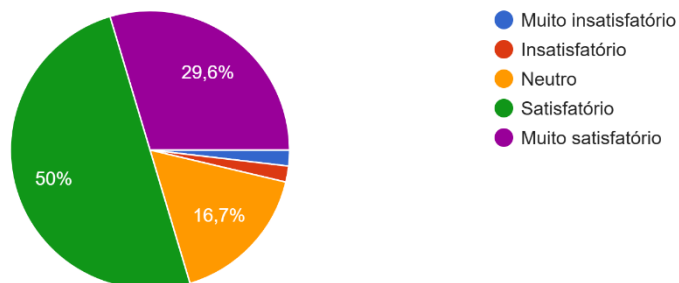
Como avalia o atendimento realizado pelo serviço de Portaria?

54 respostas



Como você avalia o atendimento realizado pelo serviço de recepção e telefonia?

54 respostas



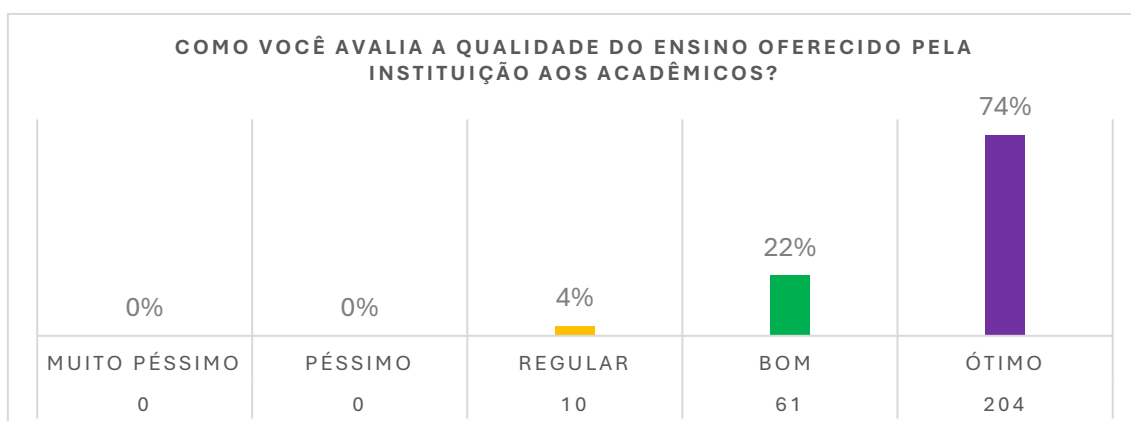
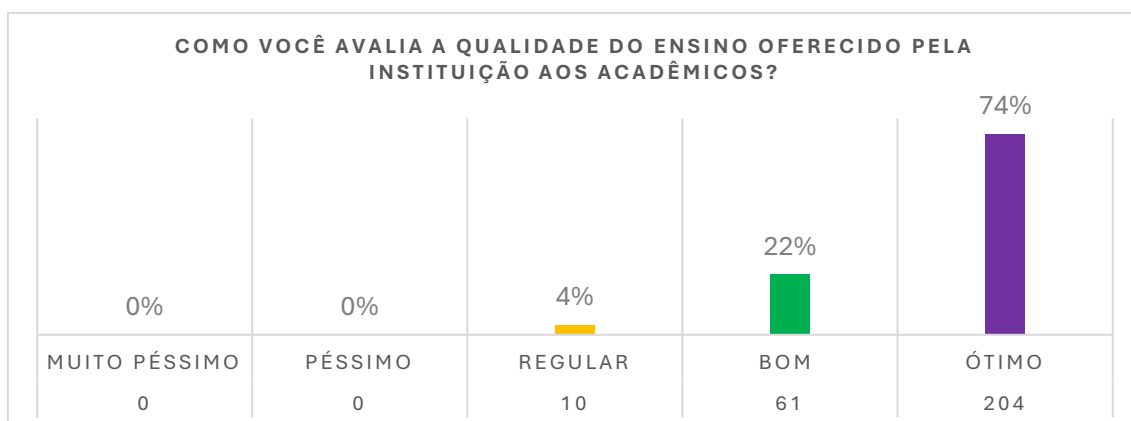
ACADÊMICO

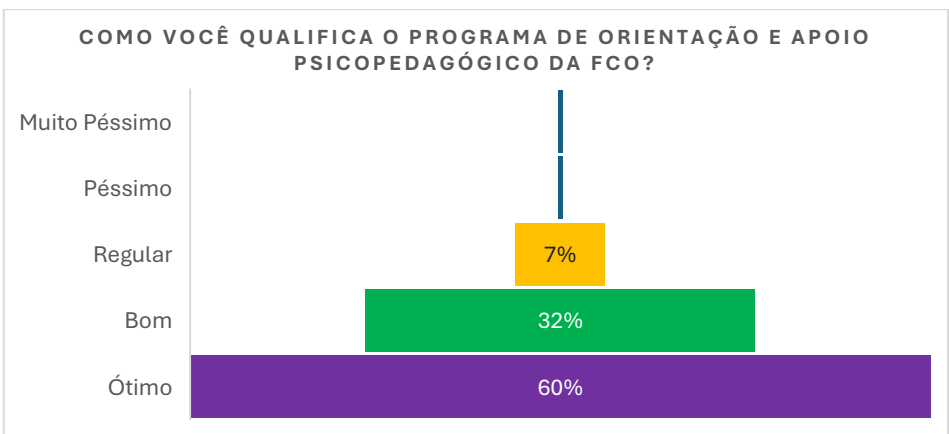
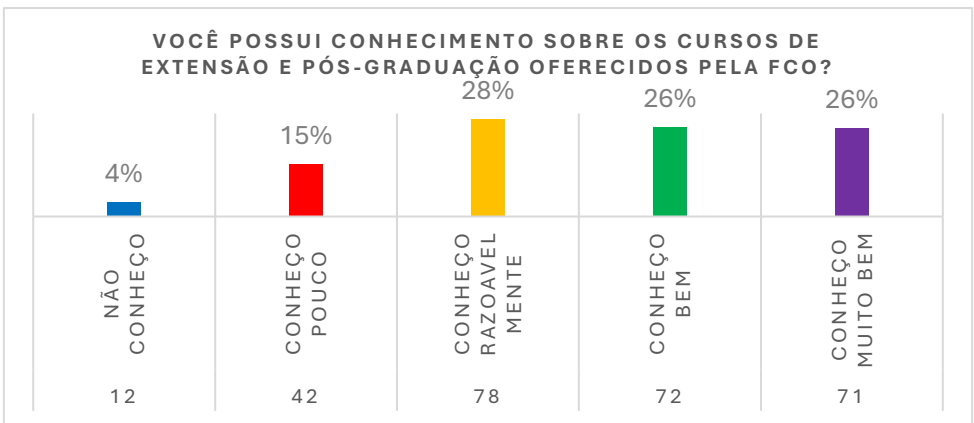
DADOS



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

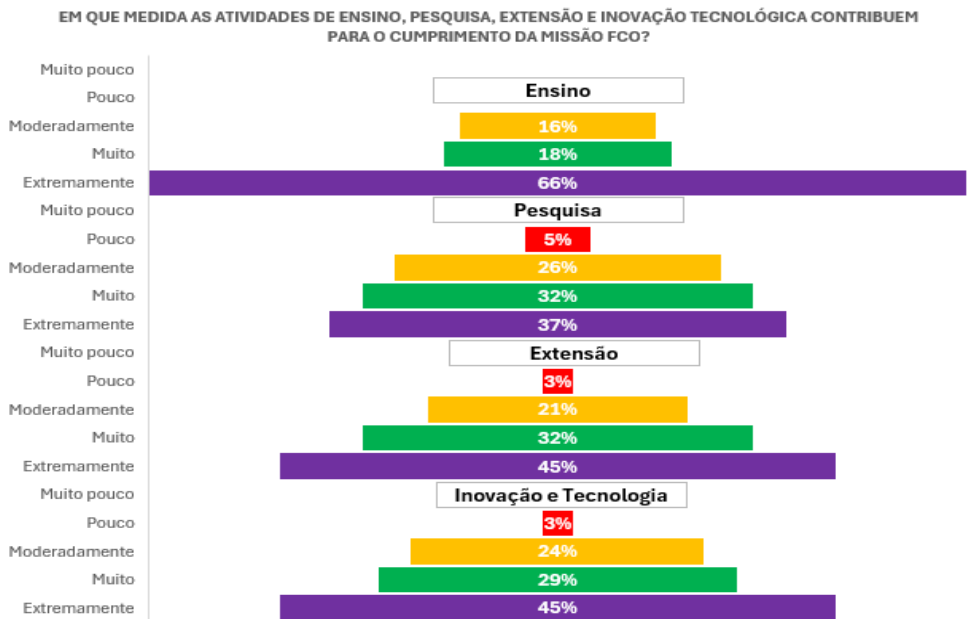
Discentes:





DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

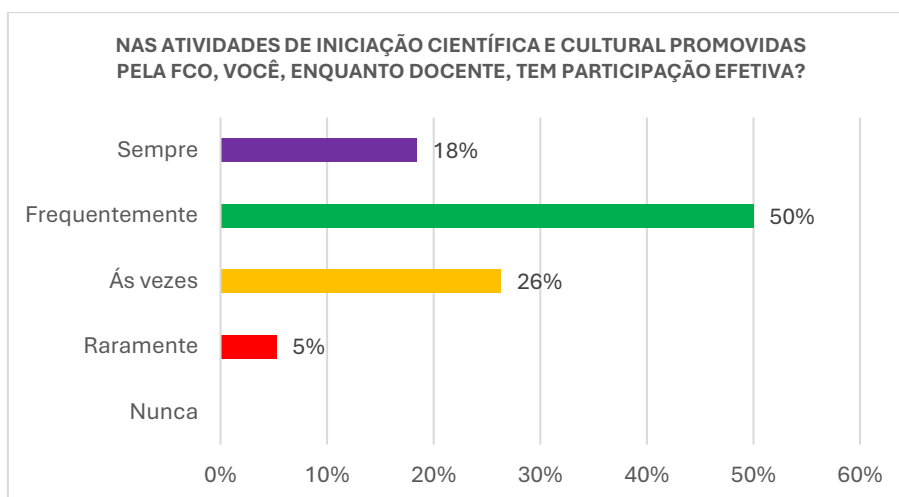
Docentes:



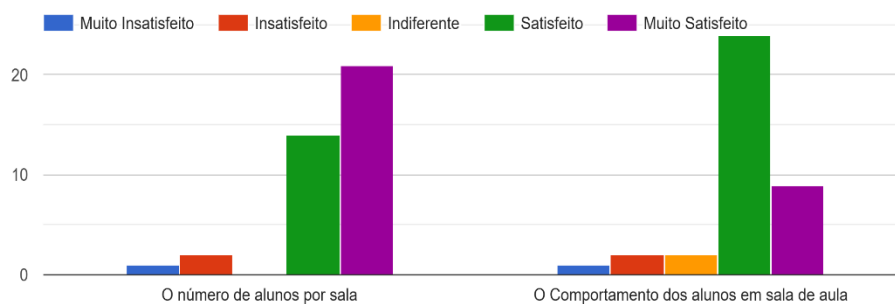
- ✓ Em uma ordem crescente respectivamente poderia se inferir que a Pesquisa, Inovação e Tecnologia, Extensão e Ensino contribuem para o cumprimento da missão da instituição.

POLÍTICAS ACADÊMICAS:

Docentes:



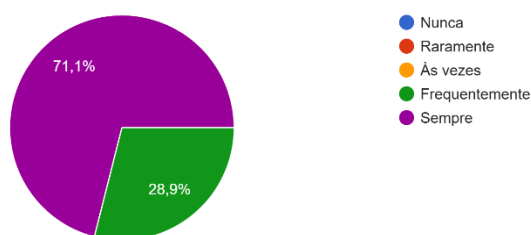
Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com?



✓

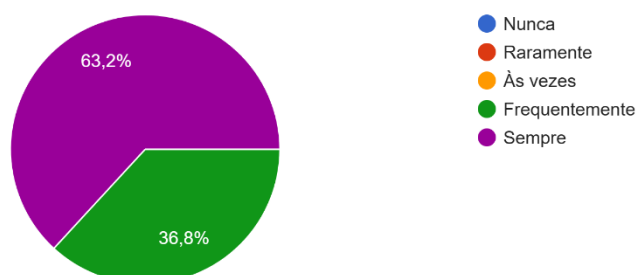
A FCO cumpre os dispositivos regimentais e estatutários, considerando a representatividade dos colegiados e conselhos?

38 respostas



O NDE atua quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC de forma efetiva?

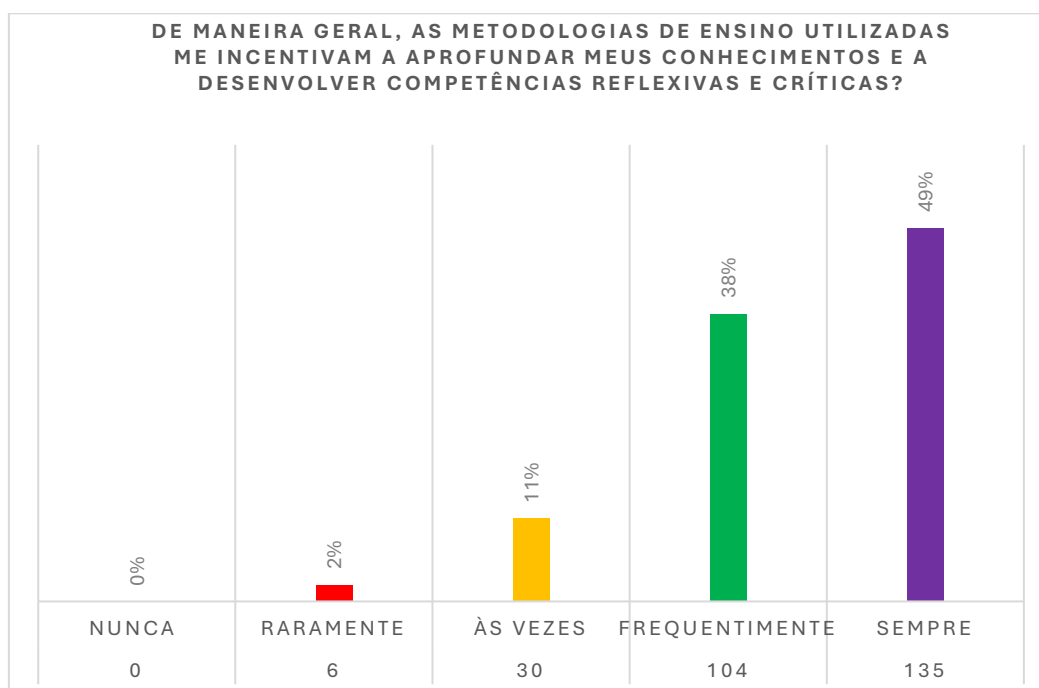
38 respostas



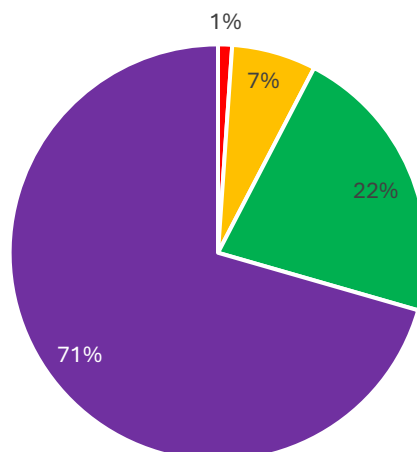
Na perspectiva das Políticas Acadêmicas na ótica dos docentes demonstra equilíbrio em sua participação nas atividades acadêmicas, consonância com os dispositivos regimentais e satisfação com o público discente da instituição.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Discentes:

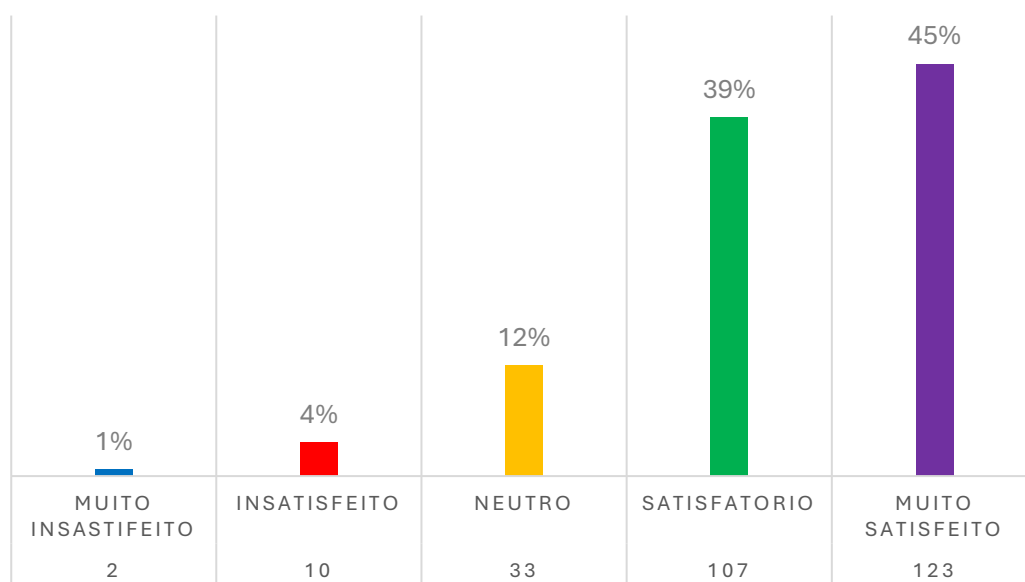


O CURSO TEM ME PROPORCIONADO EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZADO INOVADORAS?



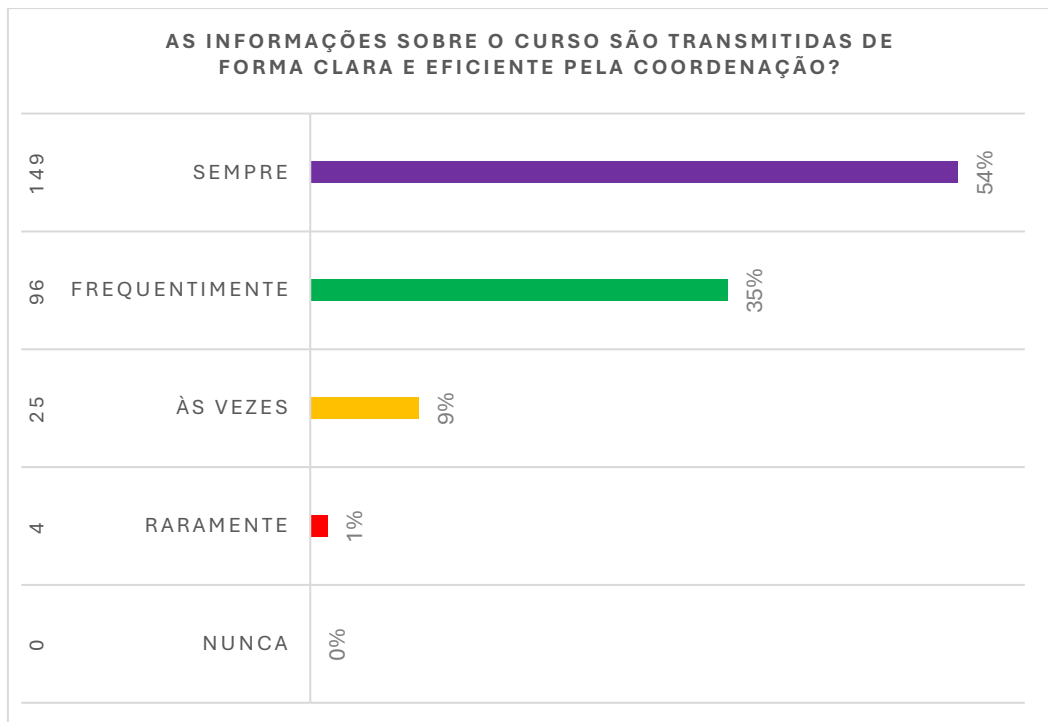
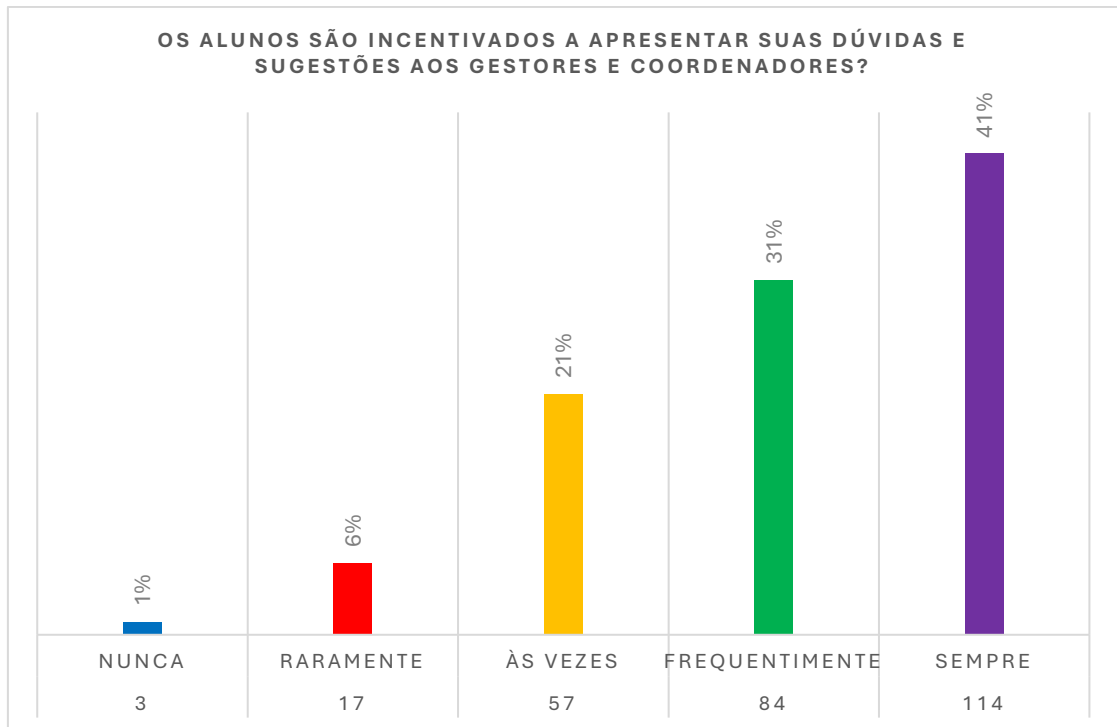
■ Discordo totalmente ■ Discordo parcialmente ■ Neutro ■ Concordo parcialmente ■ Concordo totalmente

COMO VOCÊ AVALIA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO (DIAGNÓSTICA, 1º CICLO, INTERCICLO, AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E 2º CICLO)?

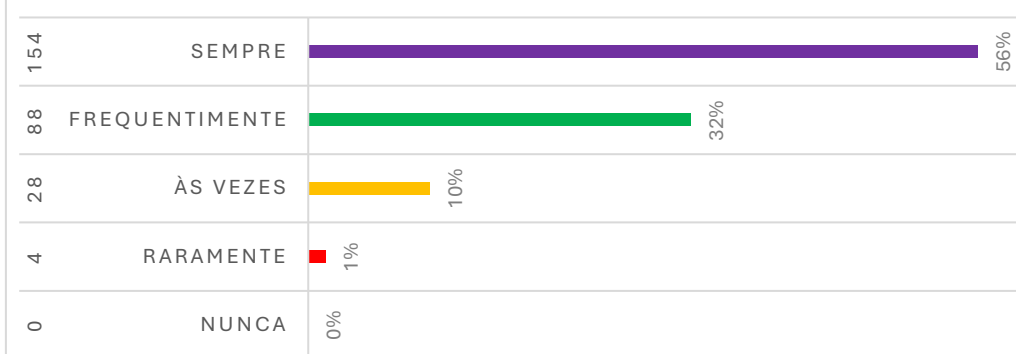


POLÍTICAS DE GESTÃO:

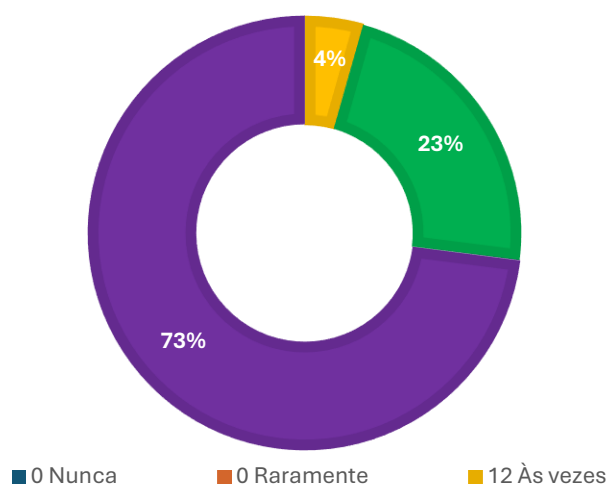
Discentes:



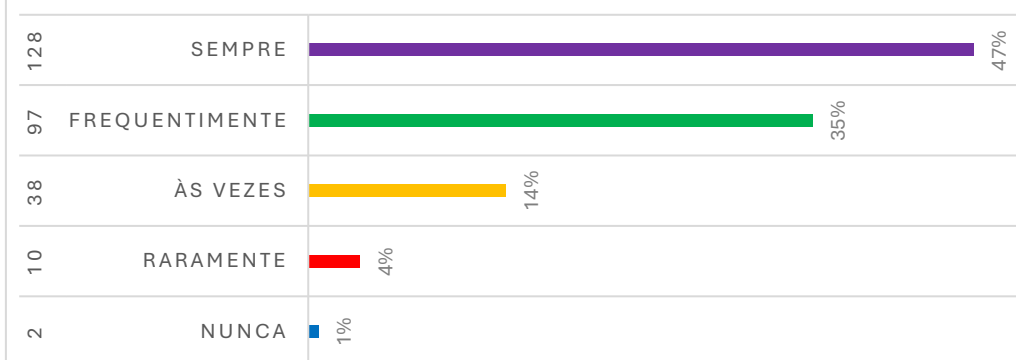
A COORDENAÇÃO OFERECE SUPORTE E RESOLUÇÃO ADEQUADO PARA DIFICULDADES ACADÊMICAS?



OS EVENTOS E ATIVIDADES PROMOVIDOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS DOCENTES ENRIQUECEM EFETIVAMENTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA?



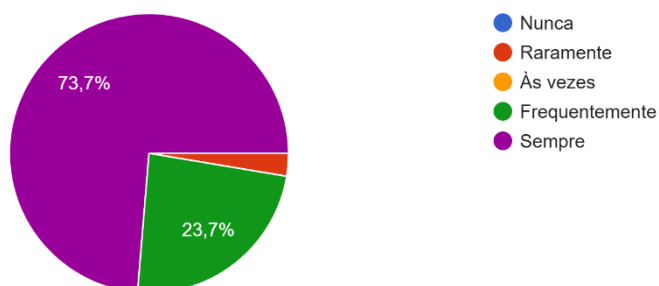
AS DEMANDAS ACADÊMICAS RELACIONADAS A CONFLITOS ENTRE DISCENTES E DOCENTES, ENCAMINHADAS À COORDENAÇÃO, SÃO AVALIADAS E POSTERIORMENTE REPASSADAS AOS DISCENTES?



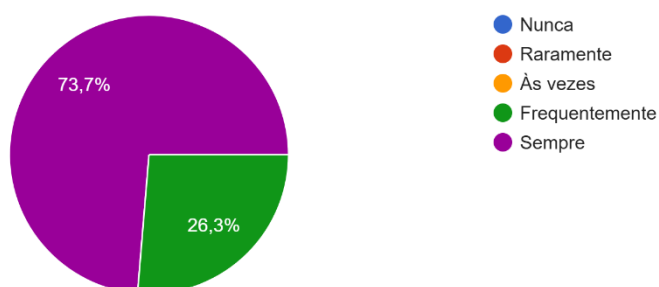
DO COORDENADOR DO CURSO:

Docentes:

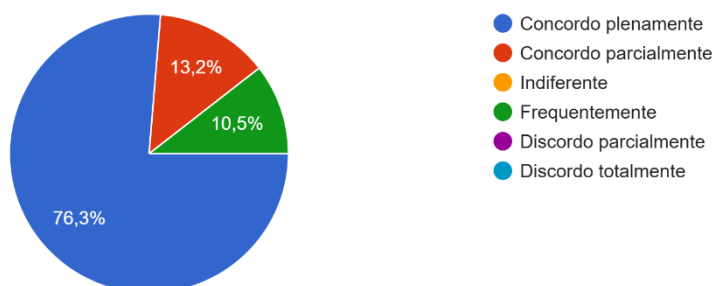
As demandas acadêmicas relacionadas a conflitos entre discentes e docentes, encaminhadas à coordenação, são avaliadas e solucionadas de for...rando as análises de ambas as partes envolvidas?
38 respostas



O horário de atendimento da coordenação ao corpo docente e discente é suficiente para atender as demandas acadêmicas?
38 respostas

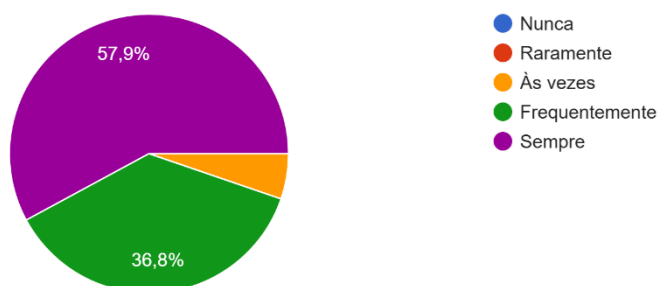


A confecção do horário de aula ocorre de forma imparcial, levando em consideração as necessidades do corpo docente e dos discentes, s...aja prejuízo no processo de ensino-aprendizagem?
38 respostas



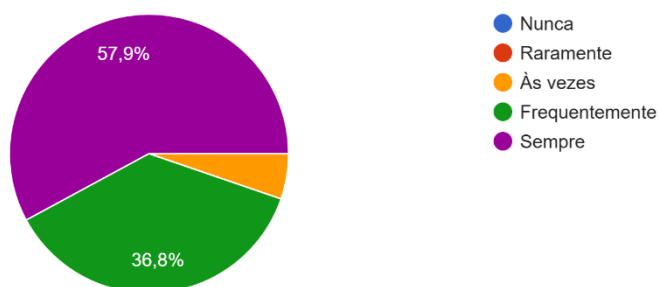
As atividades desenvolvidas pela coordenação em relação ao processo de capacitação dos docentes ocorrem em quantidade e periodicidade ...em as diferentes metodologias de aprendizagem?

38 respostas



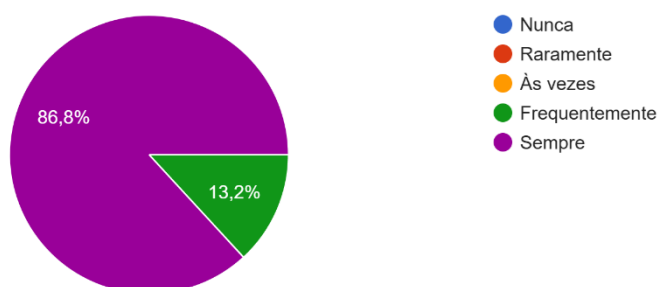
As potencialidades e fragilidades dos docentes são diagnosticadas e trabalhadas quando necessário para o melhoramento do profissional?

38 respostas



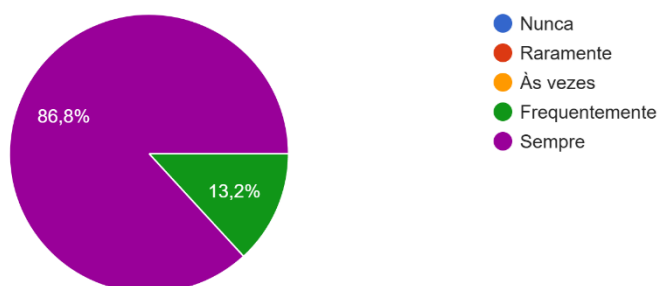
O Coordenador incentiva o desenvolvimento de ações quanto ao atendimento das exigências do mundo do trabalho no que diz respeito ao perfil do egresso.

38 respostas



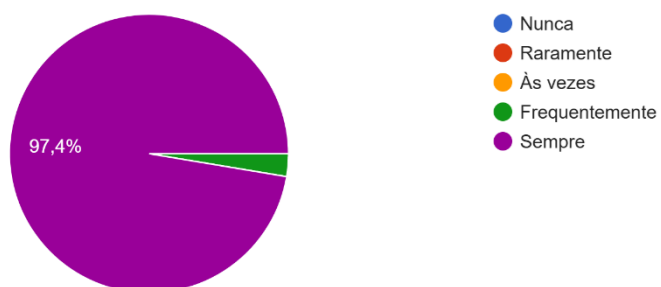
O coordenador incentiva a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem que contribuam com a redução da retenção acadêmica impactando ...urso e melhorando o aproveitamento dos alunos.

38 respostas

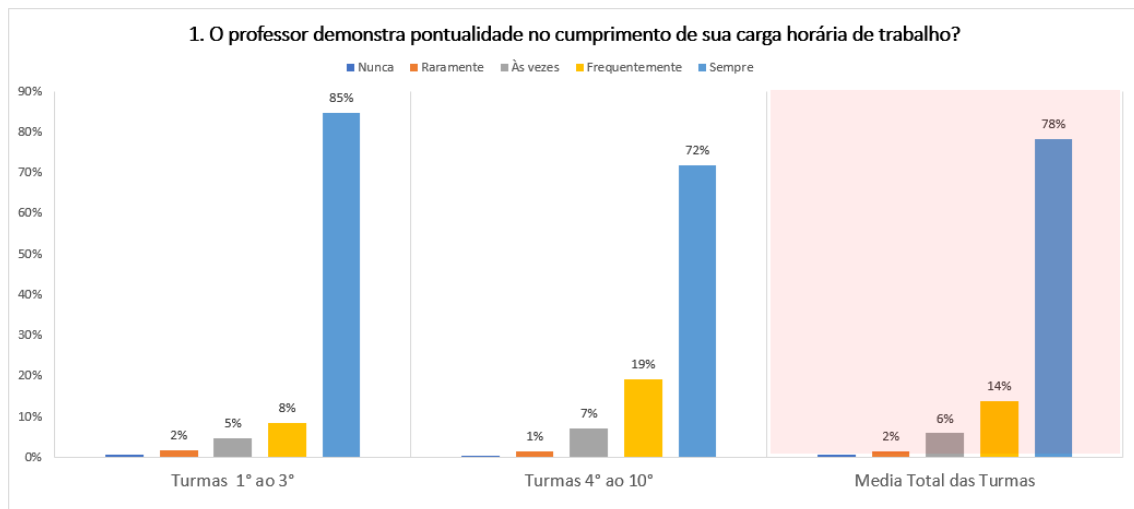
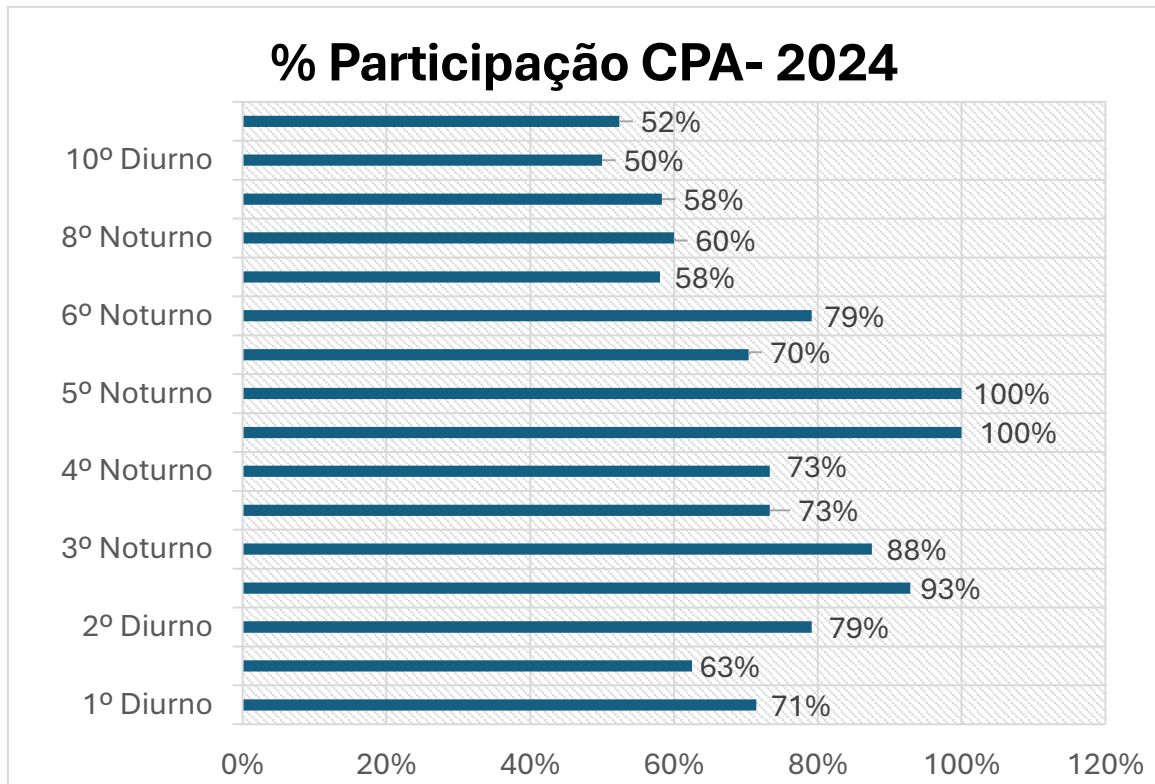


O Coordenador compartilha as informações importantes para o curso (reuniões, planos, avaliações, oportunidades, eventos, entre outros).

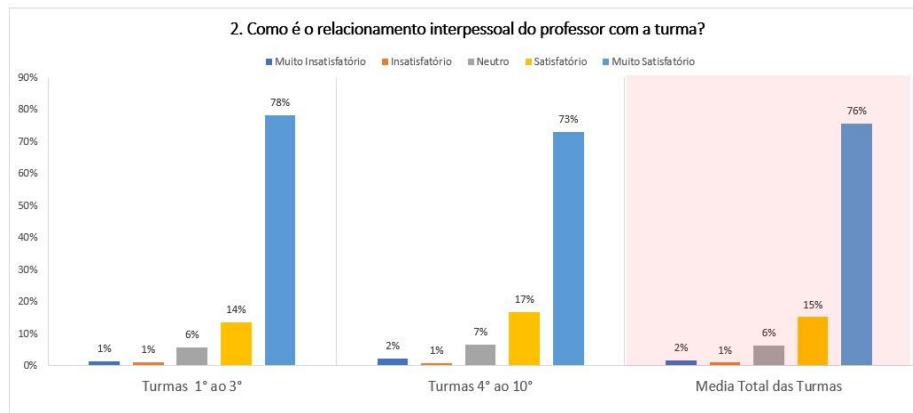
38 respostas



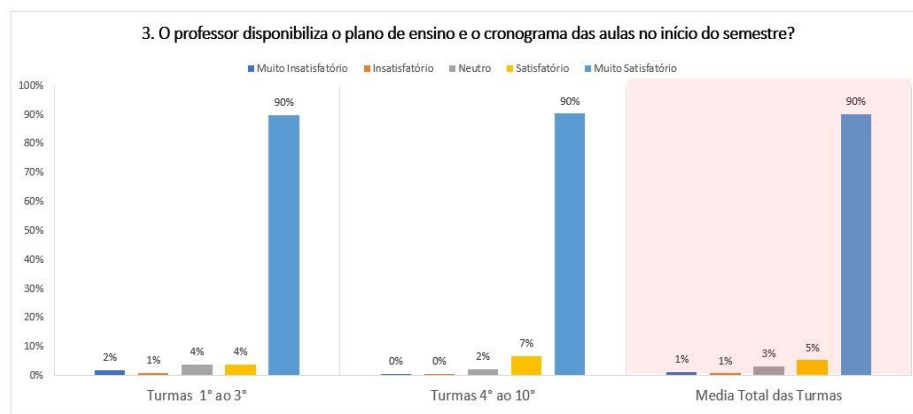
AVALIAÇÃO CORPO DOCENTE



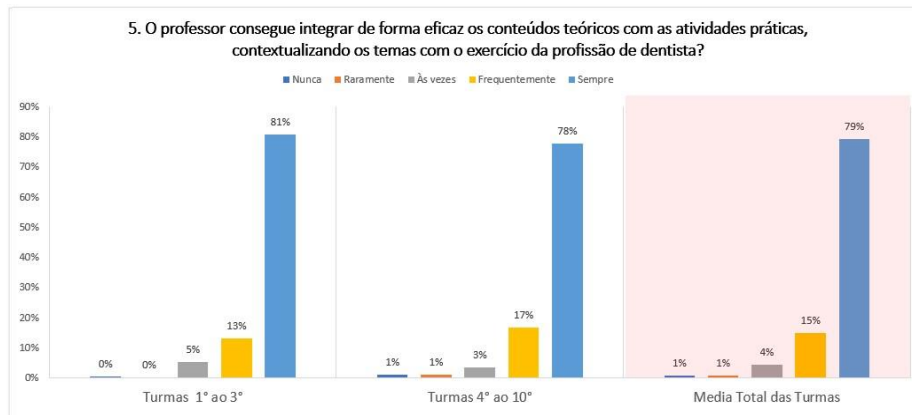
Turmas 1° ao 10°



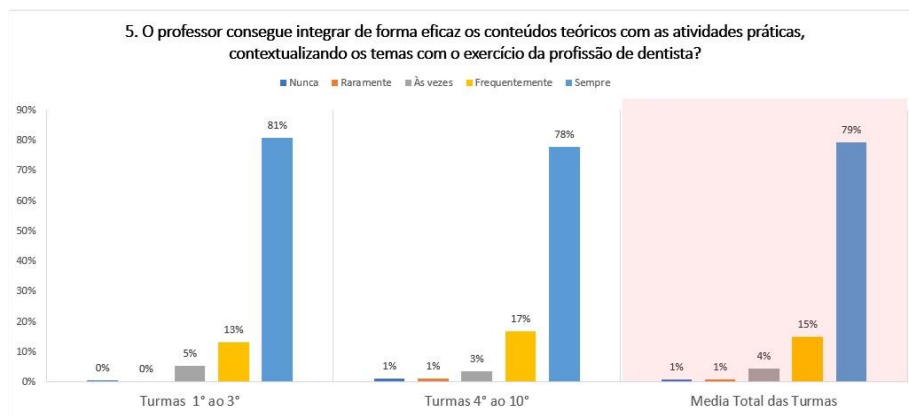
Turmas 1° ao 10°



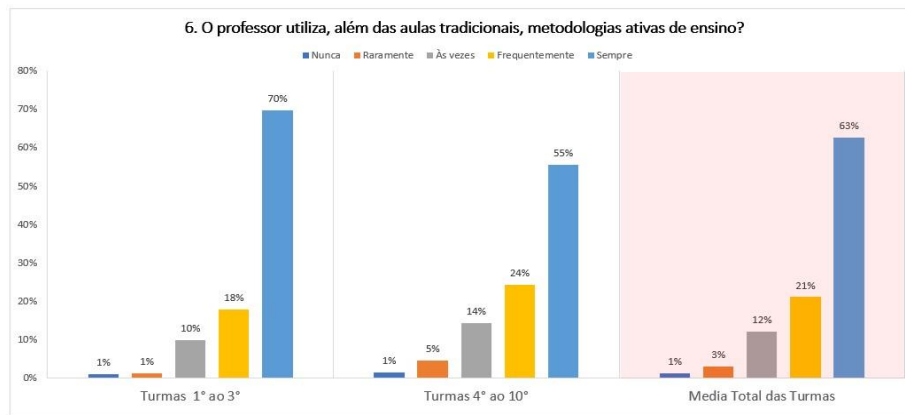
Turmas 1° ao 10°



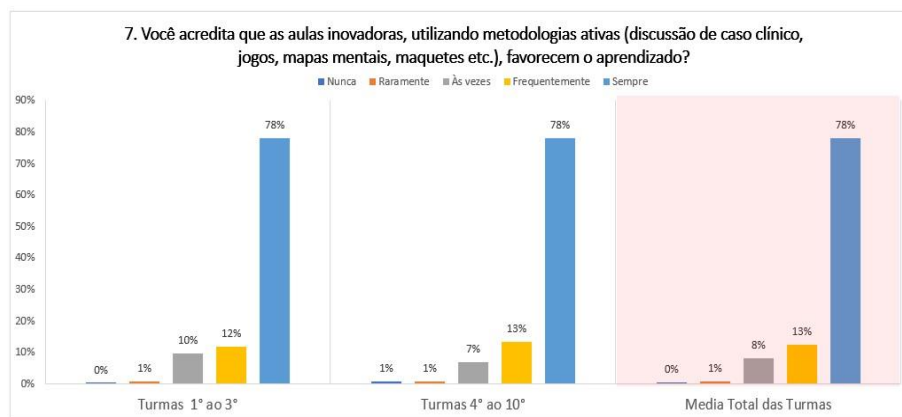
Turmas 1° ao 10°



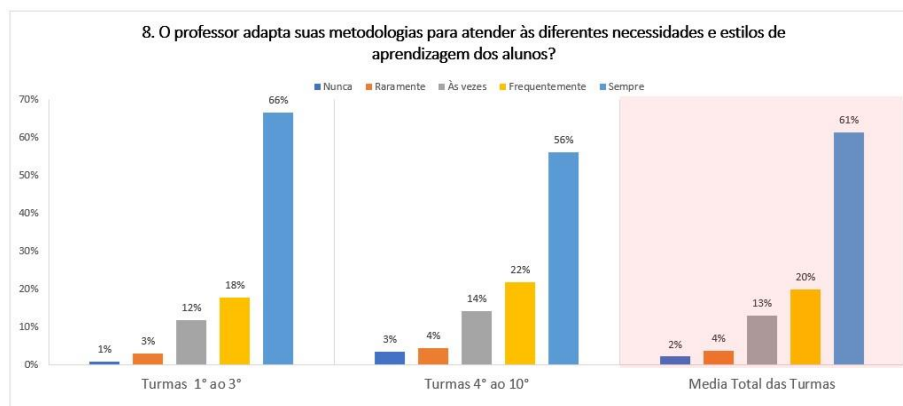
Turmas 1° ao 10°



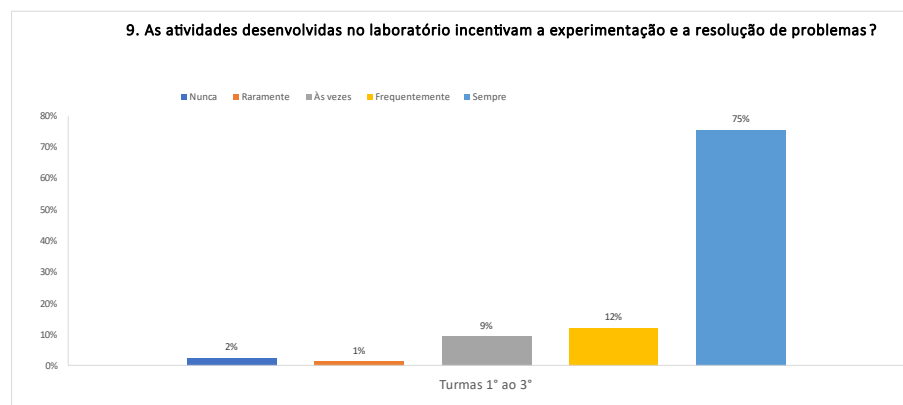
Turmas 1° ao 10°



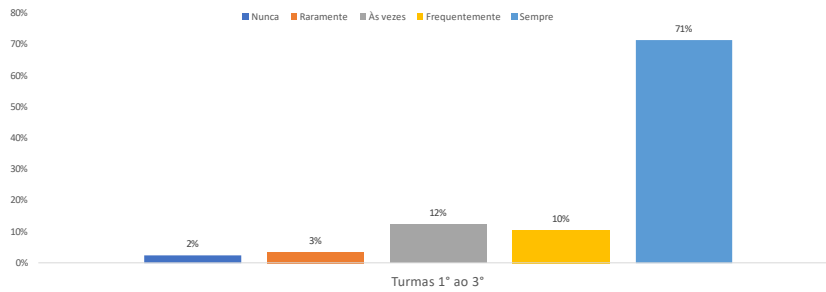
Turmas 1° ao 10°



Turmas 1° ao 3°



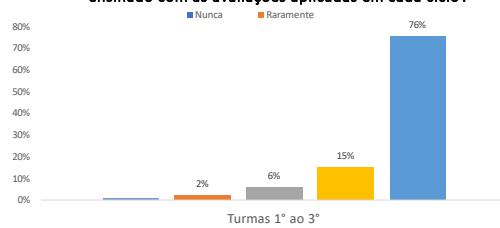
Turmas 1º ao 3º

**10. O professor oferece feedback construtivo e orientações durante as atividades laboratoriais?**

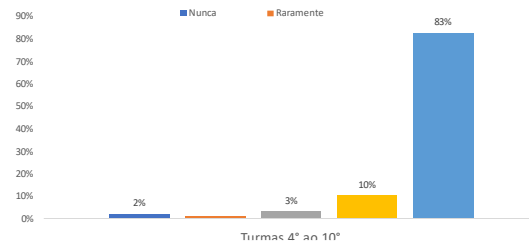
Turmas 1° ao 10°



11. O professor apresenta o conteúdo de forma clara e compreensível, correlacionando efetivamente o que é ensinado com as avaliações aplicadas em cada ciclo?



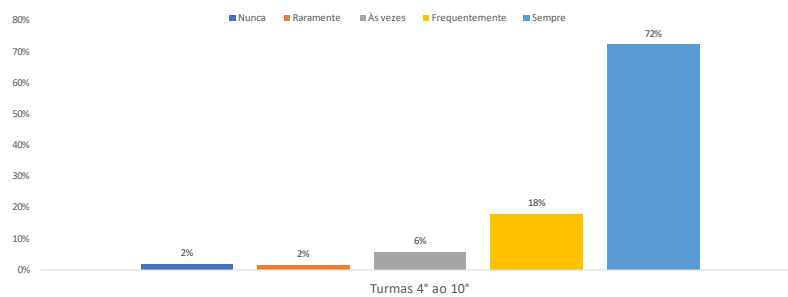
11. Em relação aos prontuários, o professor monitora o devido preenchimento conforme as normativas legais?



Turmas 4° ao 10°



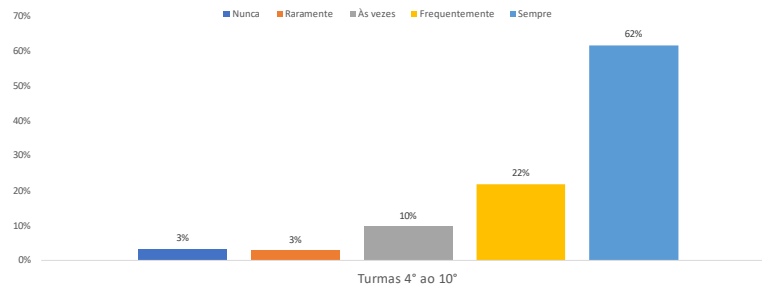
9. O professor orienta e monitora cada etapa da execução dos procedimentos clínicos realizados pelo aluno?



Turmas 4º ao 10º



10. Ao final dos procedimentos ou em momentos oportunos, o professor fornece feedback ao aluno, contribuindo para a melhoria das habilidades práticas?



Turmas 4º ao 10º



11. Em relação aos prontuários, o professor monitora o devido preenchimento conforme as normativas legais?

